

Relatório Anual 2000

Índice

3	Administração Superior da Fundação Faculdade de Medicina
4	Introdução
6	Objetivos da Fundação Faculdade de Medicina
7	Integração Institucional
9	Atividades e Programas Sociais
9	Atendimento ao Sistema Único de Saúde
11	Programas de Saúde
12	Crianças e Jovens
14	Portadores de Deficiências
15	Idosos
16	Mulheres e Família
16	AIDS e Doenças Sexualmente Transmitidas
17	Urgência, Emergência e Trauma
18	Restauração e Modernização da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
20	Pesquisa
21	Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica - Pesquisa e Projetos e Linhas de Pesquisa
25	Administração da Fundação Faculdade de Medicina
26	Relação com os parceiros
27	Atividades da Estrutura Própria
35	Identificação e Títulos de Utilidade Pública
36	Endereços
37	Abreviações e Siglas Utilizadas
38	Parceiros

Conselho Curador - 2000

Presidente: Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco
Membros: Prof. Dr. Adib Domingos Jatene
Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti
Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz
Prof. Dr. Hans Wolfgang Halbe
Prof. Dr. José Antônio Franchini Ramires
Dr. Antonio Correa Meyer
Dr. Luiz Bacallá
Acadêmico Marcus Vinicius Franzin Bizzarro

Diretoria - 2000

Diretora Geral: Dra. Sandra Papaiz Refinetti
Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Eduardo Massad

Conselho Consultivo - 2000

Presidente: Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco (Diretor da Faculdade de Medicina da USP)
Membros: Prof. Dr. Adib Domingos Jatene
Profa. Dra. Ada Pellegrini Grinover
Dr. Antonio Correa Meyer
Dr. Antonio Delfim Neto
Dr. Antonio Ermírio de Moraes
Dr. Antonio Penteado Mendonça
Dr. Bóris Casoy
Prof. Dr. Celso Lafer
Dr. Ciro Mortella
Dr. Fernando Levy
Dr. Hélio Egydio Nogueira
Dr. Hernan Chaimovich Guralnik
Dr. João Manuel Cardoso de Melo
Prof. Dr. Jacques Marcovitch (Reitor da USP)
Prof. Dr. José Fernando Perez
Ministro José Serra
Dr. Lamartine Navarro Júnior
Prof. Dr. Linneu Schützer
Prof. Dr. Marcello Marcondes Machado (Ex-Diretor da Faculdade de Medicina da USP)
Dr. Mário Amato
Prof. Dr. Miguel Reale
Dra. Mira Falchi
Dr. Olavo Egydio Setúbal
Prof. Dr. Oswaldo Paulo Forattini
Dr. Pedro B. de Abreu Dallari
Prof. Dr. Roberto Macedo
Dr. Sérgio Mindlin
Profa. Dra. Teresa Roserley Neubauer da Sliva
Prof. Dr. Ubiratam D'Ambrósio

Introdução

A Fundação Faculdade de Medicina – FFM é uma entidade privada, sem fins lucrativos, criada em 1986 pelos ex-alunos da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) para atuar na promoção do ensino, pesquisa e assistência em saúde e apoiar as atividades da Faculdade de Medicina da USP e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP). O Objetivo deste Relatório Anual é apresentar a FFM, sua estrutura, programas e atividades desenvolvidas em 2000.

Comece sua leitura conhecendo os **Objetivos da FFM** (página 6), que guiam todas as suas atividades. A **Integração Institucional** da FFM com a Faculdade de Medicina da USP, seus Professores, o HCFMUSP e seus Institutos (página 7) completa o cenário de atuação.

Para cumprir seus objetivos estatutários, a FFM desenvolve uma série de Atividades e Programas Sociais (página 9).

A FFM tem por objetivo priorizar o **Atendimento ao Sistema Único de Saúde** (página 9), que corresponde a mais de 99% do total dos atendimentos e 87% das receitas do HCFMUSP. A FFM apoia de forma institucional e material o HCFMUSP, aplicando, em 2000, R\$ 112 milhões na remuneração de 9.322 funcionários, R\$ 3,4 milhões em equipamentos, R\$ 19,9 milhões em medicamentos e materiais e R\$ 11,3 milhões em outros serviços ao HCFMUSP.

Garantir **Assistência Farmacêutica Integral** (página 10) significou dispensar medicamentos no valor de R\$ 18,9 milhões, beneficiando 9.600 pacientes; atender as necessidades hospitalares incluiu ceder **dois imóveis em comodato**. Outros exemplos da produção hospitalar incluem a realização de mais de **300 transplantes**, enquanto **Cursos, Simpósios e Estudos** qualificam o pessoal interno e levam à comunidade o conhecimento gerado no Complexo HCFMUSP.

Programas de Saúde (página 11) incluíram desde pesquisas e modelagens matemáticas para Planejamento de Intervenções em Saúde Pública até apoio a centros de saúde-escola, Centros de Saúde Mental, Ambulatório de Medicina Tropical.

Crianças e Jovens (página 12) receberam, além de atendimento hospitalar do HCFMUSP, programas como a Atenção às Crianças, Adolescentes e Gestantes das Aldeias Guarani em Parelheiros, focado na desnutrição, ou o Programa Parceiros do Futuro, com a participação de 1,8 milhão de pessoas em atividades nos finais de semana em escolas públicas de São Paulo, numa colaboração da FFM com a Secretaria Estadual da Educação.

Portadores de Deficiências (página 14) receberam o atendimento especializado da Divisão de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP, que inclui diversos programas e até um time especial de Basquete. Cursos para Cuidadores, Capacitação de Professores, métodos de avaliação dos serviços de reabilitação de outras instituições e até um Centro de Informação e Convivência da Rede Saci são algumas das outras atividades da Divisão.

Idosos (página 15) contaram com o GAMIA, Grupo de Assistência Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial e o NADI, Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar cuja ação chega a reduzir em 38% o número de internações hospitalares, em 65% no número de dias de internação e em até 70% o custo dessas internações. O crescimento dos cursos voltados à Atividade Física no Envelhecimento, Geriatria Gerontologia, demonstra a evolução no interesse de toda a sociedade na atenção ao idoso.

Mulheres (página 16) se beneficiam do atendimento dos serviços de Obstetrícia e Ginecologia, incluindo diagnóstico precoce do câncer de mama. A Saúde da Mulher e a Violência Doméstica são alvo de um estudo promovido pela Organização Mundial de Saúde e realizado pela Faculdade de Medicina da USP com apoio da FFM.

AIDS e Doenças Sexualmente Transmitidas (página 16) são enfrentadas em vários programas da Faculdade de Medicina da USP, em colaboração com diversas outras instituições e apoios da FFM, do Ministério da Saúde, de Secretarias Estadual e Municipais de Saúde e do programa Enhancing Care Initiative, da Universidade de Harvard. Numa importante parceria com o Instituto Adolfo Lutz, a FFM participa da Ampliação da rede de carga viral para pacientes portadores de HIV no Estado de São Paulo.

A FFM também apoia o HCFMUSP em diversas atividades voltadas ao **Atendimento de Urgência, Emergência e ao Traumatizado** (página 17), como em intervenções físicas no Pronto Socorro ou a qualificação de mais de 500 profissionais para atendimento de emergência hospitalar e pré-hospitalar. O programa ATLS - Suporte de Vida Avançado no Trauma que já treinou mais de 12.000 médicos, a Semana do Trauma e o lançamento do Manual de Treinamento para Atendimento a Desastres, com patrocínio do Banco Itaú, completam o cenário.

Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina da USP, do HCFMUSP, e do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz é um dos Objetivos Estatutários da FFM. Desenvolver o Projeto de **Restauo e Modernização da Faculdade de Medicina da USP** (página 18) é, além de uma obrigação estatutária, um compromisso com o mais importante centro de ensino e pesquisa médica do Brasil. Pais de alunos e ex-alunos já se manifestaram através de doações. Com uma cota de R\$ 1,2 milhão, a Bradesco Seguros deu o primeiro sinal de que a iniciativa privada cumprirá seu papel para viabilizar o orçamento de R\$ 35 milhões. As primeiras áreas a serem restauradas e modernizadas, ainda em 2001, deverão ser a Área de Convivência, centro de encontro dos alunos e professores e a Sala da Congregaçãõ, o ponto nobre da Faculdade de Medicina da USP.

Apoiar a Pesquisa (página 20) é uma das funções prioritárias da FFM, seja através de sua estrutura ou do estímulo à produção científica, com investimentos de R\$ 3 milhões em 2000. Veja também a relação dos projetos e linhas de pesquisa desenvolvidos pelos **Laboratórios de Investigaçãõ Médica** (página 21).

A **Administraçãõ da Fundação Faculdade de Medicina** (página 25) apresenta receitas totais em 2000, de R\$ 17,3 milhões, 23,2% a mais do que em 1999 e um superávit de R\$ 280 mil. Na **Relaçãõ com os Parceiros** (página 26), estão os resultados dos diagnósticos apresentados pela FFM, das decisões do Conselho Deliberativo do HCFMUSP, das medidas saneadoras adotadas e das ações tomadas para aumentar as receitas. Está também a constataçãõ da importãncia da manutençãõ de uma política de contençãõ de despesas e restriçãõ a investimentos.

Conheça ainda a **Estrutura Organizacional da FFM** (página 27), suas Habilidades e Atividades Desenvolvidas em 2000.

As **Credenciais da FFM** (página 35) atestam o reconhecimento de seu caráter filantrópico: títulos de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal; Título do Ministério da Educaçãõ e Certificado de Fins Filantrópicos.

Os **Endereços da FFM** (página 36), as **Abreviaturas Utilizadas** (página 37), os principais patrocinadores, clientes, fornecedores e demais **Parceiros** da FFM (página 38) completam este Relatório.

Anexas encontram-se as **Demonstrações Financeiras de 2000**, com suas respectivas **Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes**.

Objetivos da Fundação Faculdade de Medicina

A FFM tem objetivos claros, que guiam todas as suas atividades no sentido de apoiar e promover o ensino, a pesquisa e a assistência em Saúde. A FFM é também uma instituição reconhecida por seu caráter filantrópico. O cumprimento dos objetivos e manutenção de seus títulos de filantropia são causa e consequência de todas as suas atividades, através das quais cumpre seu papel na promoção e desenvolvimento das ciências médicas.

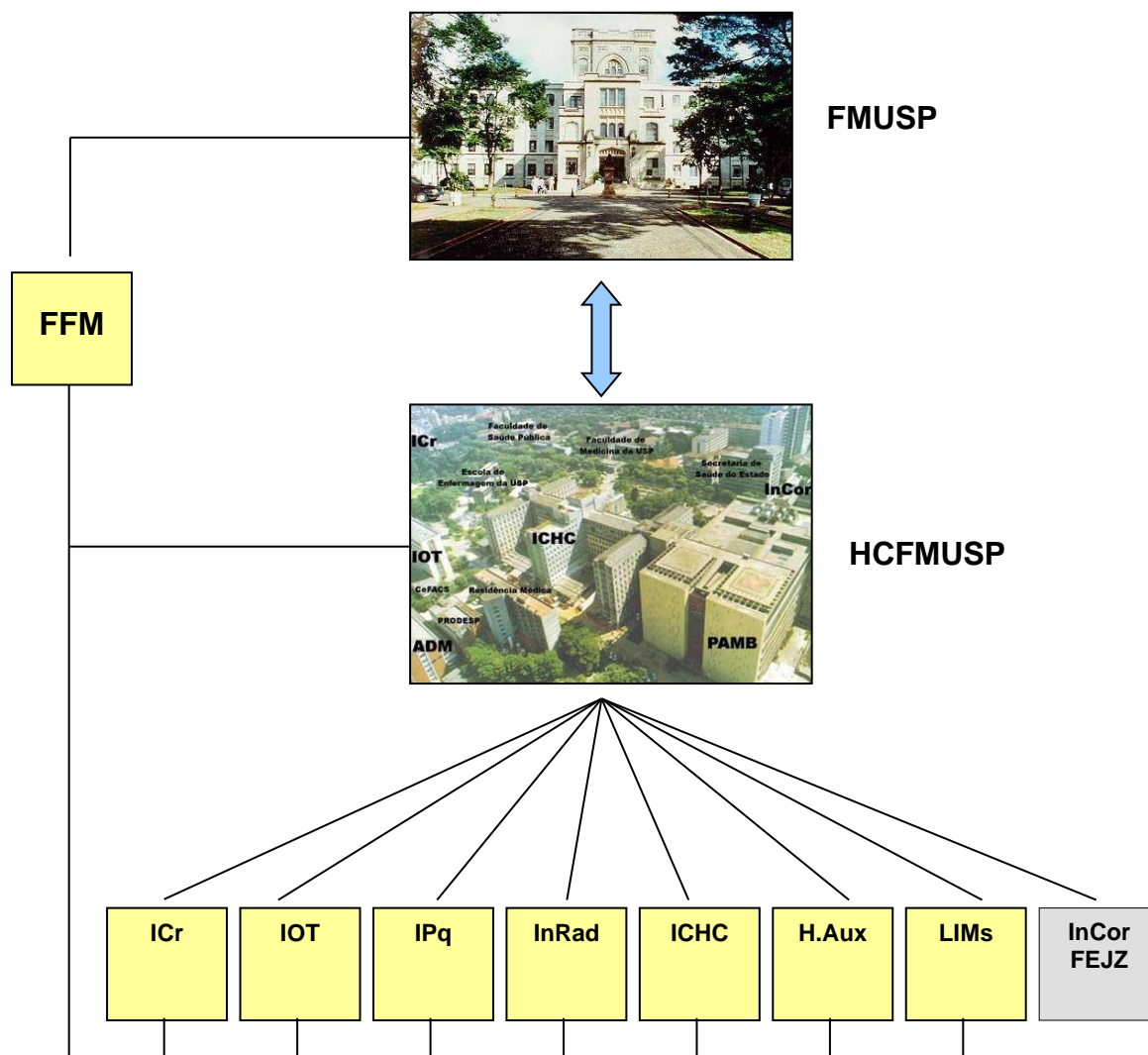
Objetivos da Fundação Faculdade de Medicina

- I. Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, em especial, com a Faculdade de Medicina da USP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, com Institutos Educacionais, com Universidades, com Instituições Públicas e Privadas do Brasil e do Exterior;
- II. Estimular trabalhos nas áreas didáticas, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;
- III. Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;
- IV. Promover cursos, simpósios e estudos;
- V. Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;
- VI. Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos e pesquisadores, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;
- VII. Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina da USP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, e do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz;
- VIII. Incentivar a produção e a formação da cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;
- IX. Promover outras atividades que visem a realização de seus objetivos.

(Extraído do Estatuto da Fundação Faculdade de Medicina)

Integração Institucional

A FFM mantém, desde 1988, um convênio de cooperação que prevê que a realização do faturamento dos serviços de atendimento médico hospitalar do HCFMUSP. A FFM realiza também, atividades como, compras, gestão financeira e de recursos humanos. Juntos desenvolvem desde programas Estaduais e Federais de Saúde até pesquisas demandadas pela indústria farmacêutica. Juntos ainda, FFM e HCFMUSP desenvolvem programas educativos e informativos para a população, em conjunto com instituições internacionais. A FFM também apoia programas da Faculdade de Medicina da USP, seus cursos de extensão, projetos de pesquisa e é responsável pelo Projeto de Restauo e Modernização da Faculdade.



FMUSP	Faculdade de Medicina da USP	HCFMUSP	Hospital das Clínicas da FMUSP
InCor	Instituto do Coração	ICr	Instituto da Criança
IOT	Instituto de Ortopedia	IPq	Instituto de Psiquiatria
InRad	Instituto de Radiologia	ICHC	Instituto Central
H.Aux.	Hospitais Auxiliares	LIMs	Laboratórios de Investigação Médica
FEJZ	Fundação E. J. Zerbini	FFM	Fundação Faculdade de Medicina

Apenas ilustrativos, os exemplos acima apresentam superficialmente a profunda integração existente entre as três instituições. É essa integração que leva a FFM, ao mesmo tempo em que busca o constante aprimoramento e a melhora nos processos e nos controles internos, a concentrar todas as suas atenções e oferecer suas habilidades para maximizar os resultados de cada ação de seus parceiros. Esse trabalho, realizado com austeridade, controle e transparência, gera novas oportunidades e parcerias, como as celebradas nos últimos anos com a Secretaria Estadual da Educação ou o Instituto Adolfo Lutz. A FFM vem expandindo seu leque de atividades, mas preservando sempre o foco no ensino, pesquisa e assistência à saúde e sociedade.

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Professores Titulares

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco (Diretor)
Prof. Dr. Eduardo Massad (Vice-Diretor)
Prof. Dr. Alberto Rossetti Ferraz
Prof. Dr. Aldo Junqueira Rodrigues Jr.
Profa. Dra. Angelita Habr-Gama
Prof. Dr. Antonio Atílio Laudanna
Prof. Dr. Aroldo Miniti
Prof. Dr. Dalton de Alencar Fischer Chamone
Prof. Dr. Dario Birolini
Prof. Dr. Eder Carlos Rocha Quintão
Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá
Prof. Dr. Erasmo Magalhães Castro de Tolosa
Prof. Dr. Euclides Ayres de Castilho
Prof. Dr. Evandro Ararigbóia Rivitti
Prof. Dr. Flávio Adolfo Costa Vaz
Prof. Dr. Francisco Vargas Suso
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
Prof. Dr. György Miklós Böhm
Prof. Dr. João Gilberto Maksoud
Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho
Prof. Dr. José Antonio Franchini Ramires
Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti
Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Júnior
Prof. Dr. Luiz Carlos da Costa Gayotto
Prof. Dr. Marcello Marcondes Machado
Prof. Dr. Marcelo Zugaib
Prof. Dr. Marco Martins AmatuZZi
Prof. Dr. Marco Segre
Prof. Dr. Marcos Boulos
Prof. Dr. Marcus Castro Ferreira
Profa. Dra. Maria Aparecida Shikanai Yasuda
Prof. Dr. Maria Irma Seixas Duarte
Prof. Dr. Maurício Rocha e Silva
Prof. Dr. Milberto Scaff
Prof. Dr. Milton de Arruda Martins
Prof. Dr. Newton Kara José
Prof. Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva
Prof. Dr. Pedro Puech Leão
Prof. Dr. Raul Marino Júnior
Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani
Prof. Dr. Ronaldo Jorge Azze
Prof. Dr. Sami Arap
Prof. Dr. Sérgio Almeida de Oliveira
Prof. Dr. Valentim Gentil Filho
Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz
Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

Conselho Deliberativo

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco (Presidente)
Prof. Dr. Eduardo Massad (Vice-Presidente)
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri (Diretor Clínico)
Prof. Dr. Sami Arap (Membro Titular e Vice-Diretor Clínico)
Prof. Dr. Marcelo Zugaib (Membro Titular)
Prof. Dr. Milton de Arruda Martins (Membro Titular)
Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz (Membro Titular)
Prof. Dr. Marco Martins AmatuZZi (Membro Suplente)
Prof. Dr. Luiz Carlos da Costa Gayotto (Membro Suplente)
Prof. Dr. Yassuhiko Okay (Membro Suplente)
Prof. Dr. José Antonio Franchini Ramires (Membro Suplente)
Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Júnior (Membro Suplente)

Superintendência

Dr. José D'Elia Filho (Superintendente)
Dra. Maria Mathilde Marchi (Chefe de Gabinete)

Instituto Central

Prof. Dr. Dario Birolini (Presidente do Conselho Diretor)
Dr. Antonio Carlos Onofre de Lira (Diretor Executivo)

Instituto do Coração

Prof. Dr. José Antonio Franchini Ramires (Presidente do Conselho Diretor)
Dr. José Manoel de Camargo Teixeira (Diretor Executivo)

Instituto da Criança

Prof. Dr. Yassuhiko Okay (Presidente do Conselho Diretor)
Dr. Paulo Roberto Pereira (Diretor Executivo)

Instituto de Ortopedia e Traumatologia

Prof. Dr. Ronaldo Jorge Azze (Presidente do Conselho Diretor)
Dr. José Thales de Castro Lima (Diretor Executivo)

Instituto de Psiquiatria

Prof. Dr. Valentim Gentil Filho (Presidente do Conselho Diretor)
Dr. Luis Carlos Arcon (Diretor Executivo)

Instituto de Radiologia

Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani (Presidente do Conselho Diretor)
Dr. Anísio de Moura (Diretor Executivo)

Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica

Prof^a. Dra. Maria Mitzi Brentani (Diretora Executiva)

Departamento de Hospitais Auxiliares

Dr. Francisco Domenici Neto (Diretor do Departamento)

Divisão de Medicina de Reabilitação

Prof^a. Dra. Linamara Rizzo Battistella (Diretora Executiva)

Hospital Auxiliar de Suzano

Sra. Marilena Gerardi Zveigelt (Diretora Executiva)

Hospital Auxiliar de Cotoxó

Dra. Conceição Siqueira Lima (Diretora Executiva)

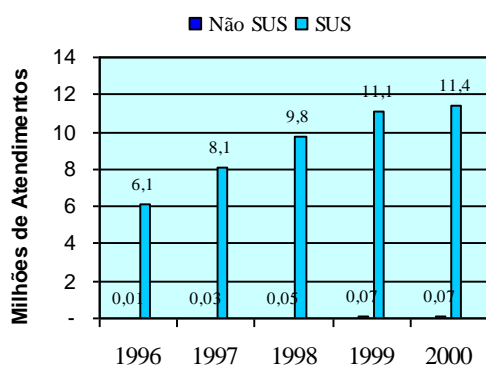
Atividades e Programas Sociais

O convênio de cooperação que a FFM mantém com o HCFMUSP, desde 1988, prevê que a FFM realize, entre outras atividades, o faturamento dos serviços de atendimento médico do HCFMUSP. Os recursos advindos desses faturamentos e serviços são administrados pela FFM e aplicados integralmente nas atividades fins do HCFMUSP, seguindo as determinações dos seus órgãos diretivos.

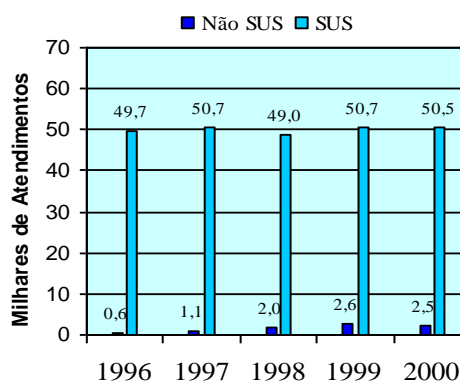
Atendimento ao Sistema Único de Saúde

É objetivo da FFM priorizar e continuar a direcionar todos os seus recursos financeiros e humanos para a manutenção do índice de mais de 90% de atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS. Em 2000, foram realizados 11,5 milhões de atendimentos ambulatoriais (99,4% a pacientes SUS e 0,6% a pacientes não-SUS) e 53 mil internações (95,4% pacientes SUS e 4,6% pacientes não-SUS), gerando uma receita de R\$ 159,7 milhões (87,4% originária do SUS e 12,6% de pacientes não-SUS). Os Gráficos abaixo ilustram a evolução no número de atendimentos a pacientes SUS e não-SUS nos últimos anos.

Atendimento Ambulatorial



Internações

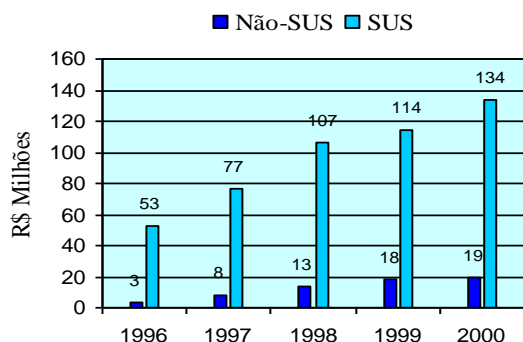


Apoio Material ao HCFMUSP

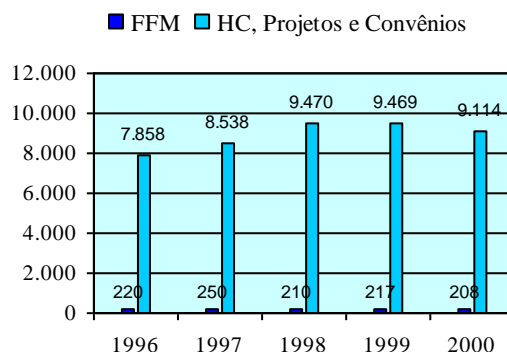
A FFM apoia, de forma institucional e material as atividades de ensino, pesquisa e assistência no Complexo HCFMUSP. Um dos principais papéis da FFM refere-se à interação com os funcionários do HCFMUSP – médicos e não médicos – objetivando reduzir a rotatividade e fixá-los no Hospital. Para tanto, a FFM mantém vínculo empregatício com grande parte dos funcionários concursados do HCFMUSP para uma jornada adicional de uma ou duas horas diárias, proporcionando-lhes um salário complementar que lhes garante uma remuneração global digna, bem como ao HCFMUSP um acréscimo de horas diárias trabalhadas. Além disso, a FFM também possui funcionários contratados para jornada normal de trabalho, que desempenham suas funções junto ao HCFMUSP. Em 31/12/2000, a FFM contava com 9.322 funcionários e durante o ano 2000, foram destinados R\$ 112 milhões para despesas com pessoal.

Apesar das restrições orçamentárias, a FFM não deixou de investir na modernização do parque de equipamentos hospitalares do Complexo HCFMUSP, aplicando em 2000, conforme as determinações do Conselho Deliberativo do HCFMUSP, um total de R\$ 3,4 milhões na aquisição de equipamentos. Outros R\$ 19,9 milhões foram gastos em medicamentos e materiais de consumo e R\$ 11,3 milhões em outros serviços ao HCFMUSP.

Receitas do Atendimento Hospitalar



Evolução do Número de Funcionários



Assistência Farmacêutica Integral - Medex

A assistência farmacêutica integral é uma atividade crítica e de indiscutível aspecto humanitário. A garantia de fornecimento dos Medicamentos Excepcionais deste programa é fundamental para não colocar em risco a vida de pacientes e complementar procedimentos médico-hospitalares complexos e de alto custo, como transplantes e tratamentos radioterápicos, por exemplo. Hoje, o HCFMUSP é o maior Centro de Distribuição de Medicamentos do estado de São Paulo. Graças à colaboração entre o HCFMUSP, a Secretaria Estadual da Saúde e a FFM, o fluxo de recursos para a assistência farmacêutica foi estabilizado e o nível de suprimento de medicamentos excepcionais foi garantido. No ano 2000 foram dispensados medicamentos no valor de R\$ 18,9 milhões, beneficiando 9.600 pacientes.

Transplantes

Em 1996, foi firmado um Convênio Universitário entre a Secretaria Estadual da Saúde e o HCFMUSP, com a interveniência da FFM, através do qual o HCFMUSP vem realizando diversos programas especiais para a Secretaria.

Voltado à realização de transplantes, um bom exemplo é o Programa de Tipificação de Renais Crônicos, iniciado em 1999 e com término previsto para 2001. Nesse programa, pacientes renais crônicos de todo o Estado são cadastrados em função de sua Tipagem Leucocitária. O banco de dados resultante permite facilitar a seleção de receptores mediante a ocorrência de um doador. Outro trabalho importante é o custeio das atividades de Organização de Procura de Órgãos.

Em 2000, foram realizados centenas de transplantes, incluindo 119 transplantes de córnea, 8 transplantes de pâncreas, sendo 5 simultâneos de pâncreas e rim, 118 transplantes renais, sendo 40 com doadores vivos e 88 transplantes de fígado.

O número de transplantes de fígado apresenta um bom crescimento em relação a 1999, devido à maior oferta de enxertos pela Central de Captação de Órgãos e também à implementação de alternativas inovadoras, como o transplante intervivos entre adultos.

Imóveis

Para atender necessidades de atendimento hospitalar do HCFMUSP, foram adquiridos pela FFM dois imóveis no bairro de Pinheiros: uma casa, em 1998, para uso em atendimento pediátrico, sob a responsabilidade do Instituto da Criança e um conjunto de salas, em 1999, para abrigar o serviço de implantes auditivos pelo sistema Cochlear, sob a responsabilidade do serviço de Otorrinolaringologia. Por sugestão da FFM, os imóveis foram cedidos em comodato para o HCFMUSP em 2000.

Cursos, Simpósios e Estudos

A FFM apoia cursos e treinamentos desenvolvidos em todo o Complexo HCFMUSP e, em particular, a **Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da USP**. Junto à Pós-Graduação, além dos cursos de especialização e aperfeiçoamento, a FFM dá todo suporte técnico e operacional para o processo de inscrições para o **Programa de Residência Médica do HCFMUSP**. Desde 1997, quando as inscrições passaram a ser feitas também via Internet, o número de inscrições vem crescendo – 1786 em 97, 2096 em 98, 2335 em 99 e 2945 em 2000 – bem como a participação da Internet no total, que já chega a 54%.

Na área de eventos científicos, em 2000 destacam-se os apoios ao **III SIBRAD**, evento que discutiu as tendências e técnicas do atendimento domiciliar, o **QUALIHOSP**, discutindo qualidade hospitalar e o **VI SIMEC**, Simpósio Internacional sobre Matriz Extra-Celular, promovido pelo Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer; com o apoio de CNPq, FINEP, FPERJ, FAPESP, INRAD–HCFMUSP, Ed. Guanabara-Koogan, LGC do Brasil Ltda. e Sociedade Brasileira de Investigação Clínica.

Eventos como esses qualificam o pessoal interno e levam à comunidade o conhecimento gerado no Complexo HCFMUSP.

Programas de Saúde

Planejamento e Avaliação de Intervenções em Saúde Pública

Este programa de Desenvolvimento de Métodos Epidemiológicos, Estatísticos, Matemáticos e Computacionais para o Planejamento, Avaliação e Monitoramento de Intervenções em Saúde Pública, patrocinado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia/FINEP/PRONEX e CNPq, conta com o apoio da FFM, e é realizado pela Faculdade de Medicina da USP em cooperação com a UFRJ-COPPE e FIOCRUZ. É um trabalho de longo prazo, iniciado em 1996, com conclusão prevista para meados de 2001, que visa o desenvolvimento e aplicação de ferramentas matemáticas e computacionais na avaliação das estratégias de controle de doenças infecciosas. Por sua natureza interdisciplinar, a organização sob a forma de Núcleo de Excelência tem sido fundamental para os resultados.

Centros de Saúde

Através do Convênio Universitário entre a FFM, Secretaria Estadual da Saúde e o HCFMUSP, foi possível apoiar as atividades do **Centro de Saúde I – Pinheiros** e do **Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa**, da Faculdade de Medicina da USP, localizado no bairro do Butantã. Para este último, além do investimento dos recursos do Convênio, a FFM realiza o faturamento dos serviços ambulatoriais realizados junto ao SUS, desde 1994. Em 2000, foram realizados 72 mil procedimentos no valor de R\$ 109 mil. Esses recursos foram empregados na compra de material de consumo e medicamentos.

Saúde Mental

Desde 1997, a FFM é interveniente do convênio firmado entre a Secretaria Estadual da Saúde e a USP visando a execução do Programa Docente Assistencial em Saúde Mental, sob a responsabilidade do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP. Os recursos financeiros alocados ao programa permitiram a ampliação dos projetos de atenção aos pacientes do Centro de Atenção Psicossocial “Luís da Rocha Cerqueira.” Em dezembro de 1999, foi assinado convênio com o Ministério da Saúde para a elaboração, em 2000, do Curso de Especialização em Saúde Mental, cujo objetivo é a capacitação de gerentes de projetos desinstitucionalizados na assistência e pesquisa em saúde mental.

Ambulatório Viajantes

Em 2000, um convênio entre a Superintendência de Controle de Endemias, o Instituto de Medicina Tropical e o HCFMUSP, através da FFM, permitiu a reforma do Ambulatório Viajantes, criando condições para o atendimento integral aos pacientes oriundos de regiões sujeitas às endemias e ampliando a capacidade de pesquisa em Medicina Tropical.

Serviço de Audiologia Educacional e Audiologia Clínica

Em 1995, a FFM firmou convênio de cooperação restrita com a Faculdade de Medicina da USP visando o desenvolvimento da prestação de serviços de Audiologia Educacional e Audiologia Clínica do Centro de Docência e Pesquisa em Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da USP. A FFM realiza o faturamento dos serviços prestados e aplica os recursos recebidos em materiais e equipamentos para o serviço. Em 2000, foram realizados 23 mil procedimentos, um crescimento de 51% em relação a 1999. O valor total faturado e aplicado no serviço foi de R\$ 62 mil.

Serviço de Verificação de Óbitos

A FFM mantém um convênio de cooperação restrita com esse órgão através do qual a FFM realiza o faturamento dos serviços de embalsamamento, formolização e necropsia, aplicando os recursos recebidos na manutenção e melhoria do serviço, compra de equipamentos e pagamento de funcionários. Em 2000, foram faturados 82 mil procedimentos, num valor total de R\$ 780 mil.

Crianças e Jovens

Dentre os atendimentos realizados pelo HCFMUSP, com apoio da FFM, uma parte importante refere-se exclusivamente a crianças. Em 2000, no **Instituto da Criança e Berçário do Instituto Central**, foram realizadas 6.993 internações, no valor total de R\$ 15.518.064,46 (crianças e recém-nascidos); e 405.108 atendimentos ambulatoriais, no valor total de R\$ 3.393.327, que englobam a realização de 139.255 atendimentos médicos e de nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas; 134.506 exames e 131.347 procedimentos diversos.

Parceiros do Futuro

Em 1998, a FFM assinou convênio com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, da Secretaria Estadual da Educação, visando oficinas de capacitação para aplicação de projetos pedagógicos na prevenção ao uso de drogas na rede pública do Estado de São Paulo. Ainda em 1998, foi desenvolvido outro convênio visando a prevenção à deficiência visual entre estudantes do 2º grau, envolvendo a preparação de professores da rede pública estadual para avaliar alunos. Estes projetos levaram a FFM a participar, a partir de 1999, do programa Parceiros do Futuro.

Os principais objetivos do Projeto Parceiros do Futuro são: criar núcleos de convivência nas escolas da rede pública para congregar crianças e adolescentes (alunos e não alunos), pais, moradores do bairro e líderes das comunidades em torno de atividades nos finais de semana, que atendam ao interesse de todos; estimular a organização da população, o trabalho conjunto, a autonomia e integração dos núcleos; e desenvolver o interesse da comunidade em acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos adolescentes.

Inicialmente, foram selecionados 100 pontos na capital e Grande São Paulo com indicadores de violência ou pobreza mais alarmantes. Dez escolas foram envolvidas em cada um desses pontos. Uma delas esteve aberta para as atividades nos finais de semana e foi considerada pólo para 9 outras escolas do seu entorno. Comunidade e alunos de cada grupo de 10 escolas estiveram envolvidos nas ações que ocorreram nas escolas-pólo, participando do projeto para futuramente implementá-lo em outras escolas ou em outras comunidades. Atualmente o projeto conta com 115 escolas na capital e grande São Paulo.

Operacionalmente, o Projeto Parceiros do Futuro coloca à disposição da comunidade escolar palestras, cursos e atividades coordenadas por profissionais nas áreas de educação, saúde, esporte e cultura. Atividades que, em 60% dos casos, são ministradas por voluntários captados na comunidade do entorno das Unidades Escolares.

Em 1999, o projeto registrou um público de 890.000 pessoas que participaram de 38.000 atividades em 102 escolas, ao longo de 17 finais de semana. Em 2000, o público recebido foi de 1,8 milhões de pessoas que participaram de 68.000 atividades em 115 escolas, ao longo de 38 finais de semana.

O Projeto Parceiros do Futuro é uma ação conjunta de várias Secretarias de Estado de São Paulo, coordenadas pela Secretaria Estadual da Educação, realizado pela FFM e Fundação para o Desenvolvimento da Educação, em parceria com Voluntários, Entidades Estudantis, Universidades, Prefeituras, Empresas Privadas, Órgãos de Comunicação, Entidades Religiosas, Artistas, Esportistas, Entidades Profissionais, Lideranças Comunitárias, Fundações e OAB.

Aldeias Guarani em Parelheiros

Realizado pelo Instituto da Criança do HCFMUSP, com recursos da Secretaria Estadual da Saúde e apoio da FFM, este programa tem por objetivo intensificar a ação de prevenção, promoção e assistência à saúde de crianças, adolescentes e gestantes das aldeias Guarani de Morro da Saudade (com 600 habitantes) e Krucutu (150 habitantes), em Parelheiros, São Paulo.

Sua principal característica é funcionar como uma adaptação do Programa de Saúde da Família para uma comunidade específica, com importantes diferenças culturais, que vão do idioma aos próprios conceitos de família, saúde e doença. A barreira do idioma é enfrentada através dos agentes de saúde locais. Estabelecer os conceitos de saúde e doença é um dos objetivos do programa, que também procura utilizar medicamentos tradicionais da cultura Guarani junto com a medicina ocidental.

O principal problema de saúde da comunidade é a desnutrição, causada pela anemia e parasitose. Doenças infecciosas como diarreia, pneumonia e tuberculose se aproveitam dos organismos fragilizados pela desnutrição. Para enfrentar esses problemas, as ações do programa se dividem entre o ambiente físico (Saneamento Básico, Higiene), Vacinação, Alimentação, Acompanhamento e Orientação à Gestante e Programa de Saúde Bucal.

Desde seu início, o programa já produziu uma pequena melhora nos índices de desnutrição. A forma atual do programa resulta de uma ação iniciada em 1998, com a participação de um médico e uma socióloga. A

partir de 2000, a equipe foi ampliada para promover um atendimento mais abrangente, incluindo 1 médico, uma enfermeira, 1 auxiliar, 1 dentista e agentes de saúde indígenas.

O conjunto das ações de saúde nas aldeias é resultado de uma cooperação entre FUNASA (Fundação Nacional de Saúde), responsável pelo material médico e pela manutenção do posto local e o Instituto da Criança do HCFMUSP, com apoio da Secretaria Estadual da Saúde e da FFM, responsável pelos recursos humanos. Espera-se que, com a intensificação do programa a partir de 2000, os índices de desnutrição melhorem mais rapidamente.

Portadores de Deficiências

Outro grupo importante de atendimentos visa os portadores de deficiências físicas. Para estes, somente na **DMR - Divisão de Medicina de Reabilitação**, foram realizados 89 mil atendimentos em 2000, correspondentes a R\$ 365 mil, para pacientes matriculados nos diversos grupos: hemiplegia, paraplegia, deficiente visual, infantil, idosos, LER, fibromialgia, entre outros. A DMR desenvolve também programas especiais, como os esportes adaptados, com destaque para seu premiado time de **Basquete**.

Um programa importante em 2000 foi o **Curso de Capacitação para Atendentes Pessoais e Cuidadores Informais na Assistência Domiciliar**, desenvolvido pela DMR, que já havia recebido a Menção Honrosa no Programa Gestão Pública e Cidadania. Ampliado, contou com mais 8 cursos para um total de 480 Cuidadores. O programa visa provocar uma melhor interação entre a equipe de atendimento em reabilitação e a família e cuidadores dos pacientes, promovendo a manutenção dos benefícios adquiridos pelos pacientes nos programas de reabilitação.

Outra importante atividade em 2000 foi a **Capacitação de Professores** dentro do conceito de escola inclusiva. O objetivo é fazer com que os professores entendam melhor a dinâmica dos portadores de deficiência física em salas de aula do ensino regulamentar e estejam melhor aparelhados para responder às suas demandas. O programa já atingiu centenas de professores no município de São Paulo e interior.

A DMR avaliou e recomendou para adoção pelo SUS o **Modelo de Informação para Incapacidades** baseado no **Sistema HIS-DIS**. Esse processo avalia os serviços de reabilitação prestados, bem como o desempenho das várias instituições, o que permite uma organização mais consistente dos serviços de reabilitação do sistema de saúde.

A DMR também abriga, a partir de 2000, um **CIC - Centro de Informação e Convivência da Rede Saci**, uma rede eletrônica para a comunicação e difusão de informações sobre deficiência. Além do site na Internet (<http://www.saci.org.br>), a Rede Saci conta como os CICs para dar acesso à informação a quem não tem acesso à rede. O CIC da DMR funciona, principalmente, como um laboratório de desenvolvimento e teste de instrumentos de acessibilidade à rede para portadores de deficiência e treinamento de monitores. Um resultado importante já alcançado foi o desenvolvimento do **kit-saci-2**, voltado aos portadores de deficiências físicas, em colaboração com o Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A rede Saci é uma parceria da USP com a UFRJ, a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) do Ministério de Ciência e Tecnologia e Amankay Instituto de Estudos e Pesquisas. A Fundação Telefônica e a Fundação Vitae patrocinam o projeto.

Idosos

O atendimento ao idoso é feito por todas as clínicas e serviços do HCFMUSP. Em 2000, somente na área específica de atendimento - o Serviço de Geriatria - foram realizados 9 mil atendimentos e 233 internações, no valor de R\$ 186 mil.

GAMIA: O Grupo de Assistência Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial – GAMIA, desenvolvido pela Geriatria é um atendimento multiprofissional pioneiro, modelo em todo o país. Num mesmo período, o idoso é atendido por médicos, enfermeiras, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, nutricionistas, dentistas e assistentes sociais. Priorizam-se formas de atuação simplificadas e pouco onerosas, conscientizando o idoso de seu potencial e habilitando-o a desenvolver progressivamente sua autonomia e independência.

NADI: Entre os projetos especiais que afetam diretamente os idosos, merece referência especial o NADI – Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar, que nasceu da necessidade de atender pacientes com dificuldade de locomoção.

A assistência domiciliar realiza um importante papel social, contribuindo na "desospitalização" dos pacientes, reduzindo seu tempo de internação e o número de novas internações, principalmente em situações de emergência. Um estudo de alguns pacientes acompanhados demonstrou uma redução de 38% no número de internações hospitalares; redução de 65% no número de dias de internação; e redução de 70% no custo dessas internações. Mais do que números, esses dados representam dignidade e qualidade de vida para o paciente e sua família.

Atualmente, mantém 127 pacientes (em sua maioria idosos) em controle, numa área de 400 km², atendidos por 10 equipes interdisciplinares. Em projeto está o investimento em recursos de transporte para ampliar o potencial de atendimento.

POD: Além de seus 127 pacientes, o NADI passou a operar o POD, Programa de Oxigênio Domiciliar que atende 160 pacientes. A distribuição do oxigênio era originalmente feita através de cilindros. Esse formato acarretava custos de transporte dos vasilhames e recargas, além do risco de acidentes e grande dificuldade de locomoção do usuário.

A partir de 2000, os cilindros começaram a ser substituídos por concentradores, aparelhos capazes de aproveitar o oxigênio do ambiente. Os aparelhos são menores e muito mais leves que os cilindros. Não necessitam de recargas, funcionam ligados à rede elétrica e aumentam a independência e o conforto do paciente a um custo menor para o sistema de saúde.

A FFM e o NADI têm também buscado alternativas para absorver o custo adicional de energia elétrica para o paciente. Já foram recebidas doações para esse fim de empresas como Mogami, Varmed e Baxter. Estão em negociação acordos com os distribuidores de energia elétrica.

A DMR – Divisão de Medicina de Reabilitação - desenvolve um programa de atenção ao **idoso** focado na sua **reabilitação**. É um dos programas mais antigos de atenção multidisciplinar ao idoso no HCFMUSP. Durante oito meses, o paciente recebe acompanhamento multidisciplinar em hospital-dia e desenvolve atividades dentro de uma proposta concreta de sociabilização, valorizando tanto o desempenho físico quanto a melhora cognitiva.

SIBRAD: O NADI foi também o responsável, em 2000, pelo III SIBRAD - Simpósio Brasileiro de Assistência Domiciliar, evento que discutiu as tendências e técnicas do atendimento domiciliar, com apoio operacional e administrativo da FFM.

A FFM apoia o CECAFI – Centro de Estudos de Ciência da Atividade Física - na realização de cursos para profissionais de saúde voltados ao atendimento a idosos: Curso de **Atividade Física no Envelhecimento Saudável e na Doença**, Curso de Educação Continuada em **Geriatria** e Curso de Especialização em **Gerontologia**. O crescimento contínuo no número de alunos é uma boa demonstração da evolução no interesse de toda a sociedade na atenção ao idoso.

Mulheres e Família

O atendimento à mulher é feito por todas as clínicas e serviços do HCFMUSP. Em 2000, somente nos serviços de Obstetrícia e Ginecologia, foram realizados 189 mil atendimentos ambulatoriais e 4.246 internações. Um dos focos da área é o aprimoramento dos processos de diagnóstico precoce do câncer de mama. Numa das iniciativas, o Núcleo de Resolução de Mama atende pacientes interessadas em fazer o teste do "Breast Care". Outro destaque fica para os equipamentos de última geração do Setor de Esterilidade com Reprodução Assistida.

Saúde da Mulher e Violência Doméstica

A Organização Mundial de Saúde - OMS - está promovendo um estudo multi-países sobre a Saúde da Mulher e a Violência Doméstica. O programa brasileiro foi iniciado em 1999 pela Faculdade de Medicina da USP, com patrocínio da OMS, do Ministério da Saúde e apoio da FFM. Em 2000, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, através de grupos focais, e uma pesquisa quantitativa com cerca de 1160 mulheres de diversas regiões da cidade de São Paulo. Além de aplicar o questionário, os pesquisadores puderam, quando necessário, encaminhar as mulheres para assistência jurídica, psicológica ou social em ONGs como o Centro Maria Miguel, a Casa Eliane de Gramont ou ao Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa. Foi também produzido e distribuído material educativo/informativo sobre direitos humanos e saúde, na forma de Calendário e Guia de Serviços - Saúde da Mulher e Direitos Humanos. A equipe multiprofissional incluiu alunos de iniciação científica de Medicina e Ciências Sociais, bolsistas do CNPq. Em 2001, serão concluídas a pesquisa de campo em Recife/PE e a análise dos dados. Os resultados serão publicados ainda em 2001, através de relatórios da OMS consolidando informações de Brasil, Peru e Tailândia.

AIDS e Doenças Sexualmente Transmitidas

Com o apoio do Ministério da Saúde, de organismos nacionais, internacionais e da FFM, a Faculdade de Medicina da USP vem desenvolvendo diversas atividades relacionadas à AIDS e doenças sexualmente transmitidas, com destaque para os programas:

Avaliação das práticas relativas à DST e Aids nos Programas de Saúde da Família no Município de São Paulo

Desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, objetiva realizar uma avaliação de implantação dos programas, identificar as necessidades de saúde e consumo de serviços da população das áreas cobertas pelos programas e identificar o impacto dos programas sobre os níveis de saúde da população atendida.

Programa de Capacitação em Avaliação e Metodologia Epidemiológica para DST e Aids

Desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, objetiva capacitar técnicos das Secretarias Estadual e Municipais da Saúde da grande São Paulo no manuseio de técnicas epidemiológicas, e na utilização dos conceitos de vulnerabilidade para o diagnóstico de situações de susceptibilidade à infecção pelo HIV.

Vulnerabilidade e o Cuidado às Pessoas Vivendo com HIV-AIDS

Este estudo foca a assistência, nos serviços públicos de saúde de São Paulo, Santos e São José do Rio Preto, às mulheres com AIDS, como parte do programa Enhancing Care Initiative, da Universidade de Harvard, envolvendo projetos no Brasil, África do Sul, Senegal e Tailândia. O objetivo é identificar aspectos comportamentais, sociais e relativos aos programas de assistência à saúde, que têm concorrido para deixar as mulheres em situação de maior vulnerabilidade à infecção e adocimento pelo HIV. O projeto tem apoio da FFM, e envolve o Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, Casa da Aids, Instituto da Criança, Núcleo de Estudos e Prevenção da AIDS da USP, Programa Estadual de DST/AIDS-CRT, Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Programa Municipal de DST/AIDS de Santos e Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - UNESP.

Ampliação da Rede de Carga Viral para Pacientes Portadores de HIV no Estado de São Paulo

A FFM mantém convênio com o Instituto Adolfo Lutz, que visa a implantação de uma rede para quantificação da carga viral para HIV, ampliando a capacidade de realização de exames nos laboratórios credenciados do Estado e propiciando um melhor acompanhamento dos doentes e sua resposta aos antiretrovirais, bem como o estudo da variabilidade do vírus circulante na população. A FFM também apoia atividades como a reorganização administrativa do Instituto Adolfo Lutz. Esses programas, iniciados em 1998, tiveram continuidade e foram ampliados em 2000.

Urgência, Emergência e Trauma

A FFM apoia o HCFMUSP em diversas atividades voltadas ao atendimento de urgência, emergência e ao traumatizado.

Pronto Socorro do HCFMUSP

Referência nacional, é um hospital dentro de um hospital, com 100 leitos e 5 salas de cirurgia, atendendo 800 pacientes por dia. Recursos Federais, Estaduais e apoio da FFM, estão sendo aplicados para melhorar as condições de atendimento. No aspecto físico, a principal intervenção é a cobertura e implantação de infra-estrutura na área de acesso ao PS, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho das equipes de triagem e propiciar aos pacientes um atendimento digno mesmo durante a espera.

Outra grande preocupação é a qualificação de profissionais para atendimento pré-hospitalar, visando o melhor atendimento do paciente. Foram realizados cursos sobre procedimentos de emergência envolvendo centenas de profissionais de saúde, como ATLSN (Suporte de Vida Avançado no Trauma para Enfermeiras) para 60 enfermeiras; ACLS – (Suporte de Vida Avançado Cardíaco) para 48 enfermeiros; FCCS (Suporte Fundamental em Cuidados Intensivos) para 20 Enfermeiras; BLS (Atendimento Básico de Emergência) para 252 Auxiliares de Enfermagem; e BLS para leigos, atendendo 125 profissionais entre porteiros, ascensoristas, motoristas de ambulâncias e funcionários do registro. Foram também realizados cursos de ATLS, ACLS e FCCS para 120 médicos de todas as especialidades.

ATLS

O programa ATLS - Suporte de Vida Avançado no Trauma - tem por objetivo treinar médicos das mais diversas especialidades no atendimento a vítimas de trauma, segundo procedimentos padronizados pelo Colégio Americano de Cirurgiões. O programa foi iniciado no Brasil em 1989, pela Disciplina de Cirurgia Geral e do Trauma da Faculdade de Medicina da USP. Até o momento, foram ministrados cursos em 56 cidades em 22 estados e no Distrito Federal. Além das capitais, nos estados de SP, PR e MG, o programa já está disseminado no interior. Em 876 cursos, foram treinados 12.000 médicos e 567 instrutores. Só em 2000, foram 185 cursos para quase 3.000 médicos e 21 cursos para formação de mais de 150 instrutores, por todo o Brasil.

Semana do Trauma

É um conjunto de atividades e eventos que tem por objetivo sensibilizar a população e profissionais de saúde para o real significado da doença trauma, promover a prevenção das violências e aprimorar o atendimento prestados às vítimas. É uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatismo, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e do Corpo de Bombeiros, com o apoio do Conselho Federal de Medicina, Conselhos Regionais de Medicina, Ministério da Saúde, Banco Itaú e FFM. Um destaque do programa é a realização de simulações de desastres envolvendo médicos, enfermeiros, bombeiros e equipes de apoio.

Atendimento a Desastres

Com o patrocínio do Banco Itaú e apoio da FFM, foi lançado em novembro de 2000, o Manual de Treinamento para Atendimento a Desastres. Seu objetivo é criar condições de planejamento, organização e otimização de recursos para minimizar o número de vítimas e oferecer o melhor atendimento possível para o maior número de pacientes.

Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Este projeto surgiu da necessidade de preservar o centro de ensino médico, cuja organização funcional e orientação pedagógica colocou a Medicina Brasileira em condições de acompanhar o desenvolvimento da ciência médica universal, representando enorme avanço técnico, científico e cultural. Ao mesmo tempo, busca ordenar os espaços internos da Faculdade de Medicina da USP, que foram sendo ocupados pelos 42 Laboratórios de Investigação Médica instalados no prédio; remodelar e modernizar as atuais instalações, incorporando os novos desenvolvimentos tecnológicos e segundo os novos conceitos do ensino e pesquisa internacionais; e salvaguardar a memória do ensino médico paulista, através da restauração do prédio tombado pelo Condephaat.

A participação da iniciativa privada é fundamental para viabilizar o Projeto. O investimento previsto para as empresas participantes totaliza R\$ 35 milhões.

As Diretorias da Faculdade de Medicina da USP e FFM assumiram, conjuntamente, a tarefa de realizar a coordenação integral do Projeto, com a devida aprovação das instâncias competentes, cabendo à FFM o planejamento estratégico e à execução da captação dos recursos junto à iniciativa privada, além da administração dos recursos financeiros e humanos envolvidos. A Auditoria do Projeto será de responsabilidade da Deloitte Touche Tohmatsu, que emitirá relatórios periódicos à Congregação da Faculdade de Medicina da USP e aos parceiros, para acompanhamento.

Para garantir a correta aplicação dos benefícios da Lei Rouanet, que prevê a transferência de até 4% do IR devido a projetos culturais, técnicos da FFM darão suporte aos Patrocinadores, no levantamento dos aportes reais e das transferências do imposto, na declaração do IR da Pessoa Jurídica.

Atividades Desenvolvidas

Em 1998, a FFM, a Faculdade de Medicina da USP e o Instituto dos Arquitetos do Brasil, realizaram o Concurso Público Nacional de Anteprojetos, para a apresentação do Plano Diretor e de Ampliação da Faculdade de Medicina da USP. O projeto vencedor de era de autoria dos arquitetos da empresa Andrade Morettin Arquitetos Associados.

Em 1999, foi feita a adequação do Plano Diretor e definida a 1ª fase: Restauro e Modernização do Campus. Foram iniciados os projetos pré executivos de Arquitetura, Elétrica, Hidráulica, Ar condicionado, Telefonia/ Informática, Instalações de Incêndio, Paisagismo.

Durante o ano de 2000, a Andrade Morettin Arquitetos Associados, elaborou e finalizou os projetos pré executivos da 1ª fase do Plano Diretor.

Paralelamente, equipe da FFM, a Divisão de Pesquisa e Projeto e Coordenadoria Jurídica, junto com profissionais externos especialmente contratados (Assessoria de Imprensa e Consultoria de Fund-Raising), desenvolveram extenso trabalho de pesquisa e preparação para o lançamento público do Projeto.

Foi elaborado, após extensa pesquisa, o documento de apresentação do Projeto, contemplando a importância histórica da Faculdade de Medicina da USP e do HCFMUSP, os trabalhos desenvolvidos por essas instituições, o papel da FFM nesse cenário e finalmente, o Projeto em si, com sua relevância para São Paulo.

Especialmente dirigido à iniciativa privada, o documento registra os benefícios institucionais e tributários garantidos às empresas participantes: a visibilidade do nome nas ações de comunicação externa e interna relativa ao Projeto e a utilização da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, que permite o desconto do valor do patrocínio, até atingir 4% do IR devido pela empresa, no próximo exercício.

O Projeto foi apresentado aos membros do Conselho Consultivo da FFM, quando foi criada uma comissão para colaborar com a captação dos R\$ 35 milhões necessários para a execução das obras.

O resultado inicial foi a confirmação, no final de Dezembro, da participação da **Bradesco Seguros**, com a aquisição de uma quota no valor de **R\$ 1.200.000,00**.

Também colaborando na captação, a Diretoria da Abifarma iniciou, no último trimestre, contatos com os laboratórios associados e em dezembro, algumas negociações já estavam em andamento.

Foram mantidos freqüentes contatos com outras áreas da USP, em especial a ECA e a FAU, que emprestaram seus conhecimentos técnicos e apresentaram relevantes sugestões para o aprimoramento

dos trabalhos de planejamento da comunicação e da montagem de cronograma orçamentário para a execução do projeto.

O Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina da USP foi apresentado ao Condephaat e ao Ministério da Cultura para as devidas aprovações das adequações da 1ª fase.

Releases elaborados e distribuídos pela Assessoria de Imprensa Serrano & Associados, apresentando a Faculdade de Medicina da USP e as pesquisas desenvolvidas nos Laboratórios de Investigação Médica - LIMs, mostrando a importância do Projeto nas áreas do ensino médico, da pesquisa científica e da preservação de patrimônio histórico cultural, gerou o interesse da imprensa paulista: no dia 23 de dezembro, a Folha de São Paulo, na 1ª página do caderno Cidades, publicou extensa matéria sobre o peso da Faculdade de Medicina da USP no cenário acadêmico cultural e a necessidade das obras.

Em 1º de dezembro foi realizado evento aos pais dos alunos da Medicina, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia, para comemorar o prêmio conquistado pela Faculdade de Medicina da USP de "Melhor Semana de Recepção aos Calouros de 2000", promovido pela USP, ocasião em que o projeto foi pela primeira vez apresentado ao público externo.

Iniciativa pioneira da Faculdade de Medicina da USP, o evento contou com a participação de mais de 800 pais de alunos, distribuídos entre o Teatro - onde aconteceram as apresentações da Orquestra de Câmara da USP, do Coral dos alunos da Faculdade de Medicina da USP e show em homenagem a Paulo Vanzolini, compositor e ex-aluno da Faculdade de Medicina da USP - e 4 anfiteatros dotados de telão, para o acompanhamento simultâneo.

A apresentação do Projeto no evento e a correspondência enviada aos pais dos alunos já resultaram em **doações** que variavam entre **R\$ 100,00** por mês até **R\$ 10.000,00**, vindas de ex-alunos e pais de alunos.

Próximos Passos

Para o primeiro semestre de 2001, está previsto o lançamento oficial do projeto e início das obras, em evento que deverá contar com a presença de membros do Governo Federal, Estadual e Municipal.

Ainda no primeiro semestre e para o lançamento, deverá ser selecionada a empresa de engenharia que irá executar as obras, bem como deverão ser concluídos os projetos executivos e cronograma das obras, no prazo previsto de 36 meses.

Para o cumprimento desses objetivos, a FFM e a Faculdade de Medicina da USP vêm realizando incessantes contatos com a iniciativa privada, no sentido de garantir os recursos necessários para o início das obras, em torno de R\$ 6 milhões.

As primeiras áreas a serem restauradas e modernizadas, ainda em 2001, deverão ser a Área de Convivência, centro de encontro dos alunos e professores e a Sala da Congregação, o ponto nobre da Faculdade de Medicina da USP.

Para a realização dessas obras, está prevista a construção subterrânea da Área Técnica, que vai abrigar o centro nervoso de todas as instalações: elétrica, hidráulica, ar condicionado, gases.

Ao término de 2001, as obras de restauração e modernização da Faculdade de Medicina da USP deverão estar em pleno andamento, adequando as suas instalações às novas exigências e reafirmando a excelência da Faculdade de Medicina da USP no ensino e na pesquisa médica.

Pesquisa

Apoiar a pesquisa é uma das funções prioritárias da FFM. Além do empenho de diversos Departamentos nesse sentido, a FFM criou e mantém, desde 1991, o Departamento de Apoio a Pesquisa e Divulgação Científica, cuja missão é levantar, organizar e disponibilizar informações que auxiliem na obtenção de bolsas de estudos e de recursos financeiros para a pesquisa. Desde então, mantém constante contato com instâncias como a Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, agências como CAPES, FAPESP e CNPq, associações como a Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, além de fundações internacionais como Kellogg, Fogarty e Pew Charitable Foundation.

No ano 2000, o Departamento atendeu, em entrevistas pessoais, cerca de 1300 pesquisadores da área de saúde do complexo HCFMUSP interessados em alguma modalidade de bolsa ou auxílio; proferiu palestras sobre “Financiamento, Auxílio à Pesquisa e Bolsa de Pós-Graduação”; divulgou no “Painel de Informações” várias oportunidades de bolsas e eventos no país ou exterior e auxílios à pesquisa de diversas instituições, provocando uma demanda crescente por informações mais detalhadas.

Sistemas de Informação: Outra função do departamento é dar suporte para instalação e operação de sistemas informatizados da área de ciência e tecnologia. O Departamento auxiliou os pesquisadores na instalação, operação, preenchimento e envio do Relatório CAPES ao Serviço de Pós-graduação da Faculdade de Medicina da USP, Currículo Lattes ao CNPq e do Programa do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil versão 4.0 à Pró-Reitoria de Pesquisa, responsável pelo recebimento dessas informações de todas as unidades da USP e seu envio ao CNPq. Apoiou a instalação do SNPG - Sistema Nacional de Pós-Graduação (CAPES) nos novos cursos do Programa de Pós-Graduação da Coordenação dos Institutos de Pesquisa da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo (Instituto Butantã, Instituto Adolfo Lutz, Instituto Lauro de Souza Lima/Bauru, Instituto de Infectologia Emílio Ribas e Instituto da Saúde) e o Programa de Pós-Graduação do Departamento de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da USP.

Suporte Administrativo: Outra forma de apoio é treinar e orientar a equipe administrativa dos pesquisadores no preenchimento de relatórios, formulários, elaboração e montagem de processos para solicitação de recursos financeiros, melhorando o desempenho desses profissionais de apoio junto ao seu núcleo de pesquisa.

Importação: A FFM é importadora cadastrada pela FAPESP e o ano 2000 caracterizou-se por uma intensa atividade de apoio aos pesquisadores financiados por essa instituição. Foram 223 importações para projetos patrocinados pela FAPESP, movimentando US\$ 1,6 milhão. Nesses processos, a FFM contribui com sua estrutura administrativa, o pesquisador não é onerado e a FAPESP paga somente os custos dos produtos, frete e seguros. É mais uma forma de apoio ao desenvolvimento das Ciências Médicas.

Promoção da Produção Científica: Com o objetivo de estimular a produção científica, este programa foi implantado no início de 1998, numa parceria entre o HCFMUSP, a Faculdade de Medicina da USP, a Fundação E. J. Zerbini e a FFM. Em 2000, a FFM aplicou R\$ 3 milhões, beneficiando 174 pesquisadores. Além de já ser percebido um importante aumento da produção científica, este programa é também uma maneira de fixar no Complexo HCFMUSP os médicos e pesquisadores mais destacados.

Recursos para a Pesquisa: A qualidade dos pesquisadores e projetos de pesquisa desenvolvidos no Complexo HCFMUSP pode ser percebida pelo fluxo contínuo de recursos oriundos das agências de fomento. Somente da FAPESP, em 2000, pesquisadores da Faculdade de Medicina da USP e dos vários Institutos do HCFMUSP obtiveram 365 bolsas e auxílios, no valor de R\$ 13,9 milhões.

Ensaio Clínicos: A Faculdade de Medicina da USP e o HCFMUSP vêm realizando ensaios clínicos para avaliar eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos. Para tanto, a FFM vem realizando convênios e firmando contratos com centros de estudos e laboratórios farmacêuticos nacionais e internacionais como: Asta Médica, AstraZeneca, Centro de Estudos de Nefrologia e Hipertensão Arterial, Centro de Estudos de Pneumologia Clínica e Experimental de São Paulo, Centro de Estudos Prof. Dr. Antonio Branco Lefèvre, Centro de Estudos Walter Leser, Gessy Lever, Glaxo Wellcome, Janssen-Cilag, Merck Sharp & Dohme, Novartis, Pfizer, Quintiles Pacific, Roche, Schering-Plough, Stiefel e Wyeth Whitehall.

Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica

A relação abaixo apresenta projetos relevantes e linhas de pesquisa desenvolvidos pelos Laboratórios de Investigação Médica com apoio da FFM.

Laboratório	Estudo Desenvolvido
Imuno-Hematologia e Hematologia Forense Prof. Dr. Daniel Romero Muñoz Prof. Dr. Cláudio Cohen	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia Molecular na identificação de material biológico nas investigações criminais; • Estudo da ação do calor na análise do DNA; • Estudos de populações expostas a agentes genotóxicas (provocam mutações). Avaliação de frentistas de postos de gasolina, trabalhadores da construção civil, etc.; • Populações expostas ao mercúrio inorgânico, avaliação do risco de neoplasias; • Pesquisa de epidemiologia molecular para avaliação de indivíduos com câncer na Baixada Santista (Santos/Cubatão).
Biomecânica Prof. Dr. Ronaldo Jorge Azze Dr. Raul Bolliger Neto	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas visando a correção de problemas ortopédicos, como utilização de tendões para reconstrução de ligamentos, importante na estabilidade de reconstruções de joelhos.
Hormônio e Genética Molecular Profª Drª Berenice B. de Mendonça Profª Drª Ana Cláudia Latronico	<ul style="list-style-type: none"> • Estuda doenças genéticas que levam a má formação no desenvolvimento sexual.
Radioisotopia Clínica Prof. Dr. Carlos Alberto Buchipiguel Prof. Dr. Fausto Haruki Hironaka	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza exames que utilizam radioisótopos.
Neurocirurgia Experimental Prof. Dr. César Timo-Laria Prof. Dr. Koichi Sameshima	<ul style="list-style-type: none"> • Regulação da glicemia pelo sistema nervoso central (mecanismo da fome); • Estudos da epilepsia genética em ratos, visando esclarecer mecanismos que determinam a epilepsia e como consequência o desenvolvimento de medicações mais adequadas para o tratamento da doença.
Parasitologia Prof. Dr. Vicente Amato Neto Lúcia Maria Almeida Braz	<ul style="list-style-type: none"> • Parasitas causadores de infecções intestinais em imunodeprimidos; • Mecanismos alternativos de transmissão da doença de Chagas (ou seja, não pelo "barbeiro"), como transfusão de sangue, transplante de órgãos, via oral, etc.; • Novas e mais eficientes metodologias para o diagnóstico da doença de Chagas; • Assessoria em infectologia no projeto Qualis; • Assessoria "Bandeira Científica" (alunos da FMUSP vão a campo conhecer os problemas de saúde local. Ex. Vale da Ribeira, SP).
Patologia por Vírus Prof. Dr. Antônio Alci Barone Drª Masta Heloísa Lopes	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo para tratamento de pacientes com tétano; • Estudos das hepatites a vírus; • Estudos das infecções hospitalares (HCFMUSP).
Imunologia em Moléstias Infecciosas Profª Drª Maria Ap. Shinakai Yasuda Prof. Dr. Paulo César Cotrim	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos do tratamento de leishmaniose utilizando venenos de serpentes modificados; • Estudos dos mecanismos de resistência aos medicamentos usados no tratamento da leishmaniose (doença de difícil tratamento); • Desenvolvimento de metodologia molecular para diagnóstico mais eficiente da doença de Chagas; • Métodos de laboratório para diagnóstico de malária. Estudos epidemiológicos em índios (FMUSP e ICBUSP) e habitantes da floresta, não índios.
Protozoologia Prof. Dr. Marcos Boulos Prof. Dr. Heitor Franco de Andrade Jr.	<ul style="list-style-type: none"> • Estuda malária (na região amazônica), doença de chagas, leishmaniose, toxoplasmose (testes para diagnóstico, tratamento, prevenção das doenças). Estudos de vetores transmissores, como interromper a transmissão das doenças.
Patologia da Moléstias Infecciosas Prof. Dr. Carlos Eduardo Pereira Corbett Profª Drª Márcia Dalastra Laurenti	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento pulmonar na malária grave; • Fibrose hepática na leishmaniose; • Trabalhos em conjunto com infectologistas da Bahia e Maranhão para estudos de leishmaniose visceral e com o estado do Pará no uso de medicações para leishmaniose cutânea.
Emergências Clínicas Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco Prof. Dr. Renato Correa Baena	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos dos efeitos da hipotermia (utilizada em alguns tipos de cirurgia) nas lesões isquêmicas do cérebro (região com irrigação sanguínea prejudicada); • Estudos testando soluções hipertônicas para ressuscitação de politraumatizados (acidentes de trânsito, acidentes de trabalho, desabamentos, guerras) e reposição de volume em grandes cirurgias; • Estudos sobre melhor tratamento do choque focalizando endotélio e reatividade vascular, produção de radicais livres, mecanismos de morte celular (apoptose e necrose), metabolismo do coração e cérebro durante a isquemia/reperfusão com a avaliação do uso de nutrientes na evolução do choque.
Virologia Prof. Dr. Cláudio Sérgio Pannuti Profª Drª Vanda Akico Ueda F. de Souza	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de imunidade pré e pós campanha para avaliar o impacto da vacinação em massa para sarampo e rubéola; • Avaliação da interferência entre vacinas de vírus para sarampo e poliomielite analisando a não necessidade de suspender a vacinação para o sarampo quando o Ministério da Saúde realiza vacinação em massa contra a polio; • Prevenção com vacinas de infecções virais em pacientes transplantados (portanto em uso de imunossupressores) e com AIDS; • Estudos com OMS e Harvard University avaliando "excreção vaginal do HIV" e prevenção da transmissão por essa via.
Micologia Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz Prof. Dr. José Eduardo Costa Martins	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico e controle de tratamento de micoses profundas na população rural; • Estudos micológicos e imunológicos para diagnóstico de micoses por fungos oportunistas (ex. aspergilose) em imunodeprimidos (ex. transplantados de rim, fígado, coração, medula, aidéticos, etc.).

Laboratório	Estudo Desenvolvido
Bacteriologia Prof. Dr. Caio Marcio Figueiredo Mendes Prof. Dr. Antônio Carlos Nicodemo	<ul style="list-style-type: none"> Estudos de avaliação da resistência a antimicrobianos em bactérias obtidas em infecções hospitalares na comunidade; Estudo de substâncias citoprotetoras na profilaxia da destruição de hepatócitos em hepatopatias graves (vírus B, C, álcool, etc.) conservação de órgãos para transplantes, septicemias, respostas inflamatórias sistêmicas, etc.
Urologia Prof. Dr. Sami Arap Dr. Álvaro Sadeck Sarkis	<ul style="list-style-type: none"> Estudos experimentais visando melhorar tratamento cirúrgico e terapêutico das neoplasias de rim, bexiga e próstata.
Imunogenética e Transplante Experimental Prof. Dr. Alberto José da Silva Duarte Dr. Gil Benard	<ul style="list-style-type: none"> Sub tipagens do vírus da AIDS com avaliação da recuperação imunológica dos pacientes focalizando as diferentes origens; Imunodeficiências congênitas (raras mas, impactantes "bubble boy"); Doenças alérgicas (ex. por ácaros) tratamentos visando tolerância imunológica; Estudos dos mecanismos imunológicos de susceptibilidade de pacientes portadores de paracoccidiodomicose (micose profunda endêmica na zona rural).
Fisiologia Obstétrica Prof. Dr. Nilton Hideto Takiuti Dr. Marco Aurélio K. Galleta	<ul style="list-style-type: none"> Estudos dos mecanismos da hipertensão na gravidez, principal responsável pela mortalidade materna e perinatal em nosso meio focalizando prevenção.
Pesquisa em Cirurgia Torácica Prof. Dr. Noedir G. Stolf Prof. Dr. Fábio Biscegli Jatene	<ul style="list-style-type: none"> Estudos visando transplante de pulmão, novos meios de diagnóstico e tratamento de embolia pulmonar e enfisema pulmonar.
Fisiopatologia Cirúrgica Prof. Dr. Dário Birolini Prof. Dr. Riad Naim Younes	<ul style="list-style-type: none"> Estudos em ratos dos mecanismos das alterações devido a sangramentos durante o ato cirúrgico e suas repercussões no pós-operatório.
Histocompatibilidade e Imunidade Celular Prof. Dr. Jorge Elias Kalli Filho Dr ^a Luiza Gugliemi	<ul style="list-style-type: none"> Estudos visando encontrar uma vacina para evitar doença por estreptococo que leva a doença reumática responsável por lesões da válvula cardíaca; Estudos imunológicos para o transplante de órgãos.
Terapêutica Experimental I Prof. Dr. Milton de Arruda Martins Dr. Joaquim Edson Vieira	<ul style="list-style-type: none"> Tratamento e educação de crianças e adolescentes de baixa renda com asma: melhora na qualidade de vida, menor número de internações e idas ao Pronto Socorro, portanto diminui custos; Estudos em conjunto com o Instituto Butantã de uma substância surfactante usada na síndrome do desconforto respiratório do recém-nascido; Pesquisa analisando a importância da relação médico-paciente no tratamento de doenças graves.
Neuro-Imagem Prof. Dr. Álvaro C. de Almeida Magalhães	<ul style="list-style-type: none"> Estudos visando o uso da ressonância magnética em transtornos psiquiátricos, para pesquisa de quais seriam as alterações encontradas nessas doenças, para tratar de forma mais eficaz a sua causa; Uso da ressonância magnética para avaliar lesões do sistema nervoso central em doenças infecciosas e parasitárias, permitindo o melhor tratamento e diagnóstico.
Anatomia Patológica e Fisiopatologia Cardiovascular Prof. Dr. Carlos Augusto Pasqualucci Prof ^a Dr. ^a Ana Maria Crous Tsanaclis	<ul style="list-style-type: none"> Estudo do perfil histopatológico da aterosclerose e utilização da espectroscopia Raman na sua identificação; Estudo da patogênese da dissecação aguda da aorta torácica; Análise da incidência das principais doenças cardiovasculares no município de São Paulo, a partir de 15.000 autópsias anuais; Falência cardio-circulatória em UTI; Distensibilidade arterial e fluxo sanguíneo regional; Parada cardio-circulatória em UTI; Tromboembolismo pulmonar no cardiopata; Tumores cerebrais experimentais; Efeitos da desnutrição no sistema nervoso central; Hipertemia maligna.
Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica Prof. Dr. Valentim Gentil Filho Prof ^a Dr. ^a Clarice Goreinstein	<ul style="list-style-type: none"> Tratamento da síndrome do pânico; Tontura e a piora da síndrome do pânico; Esquizofrenia e distrofia muscular.
Oncologia Experimental Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani Prof ^a Dr. ^a Maria Mitzi Brentani	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisas visando melhorar tratamento de câncer de mama; Pesquisas visando marcadores tumorais e genéticos (Projeto Genoma) para detecção de câncer de mama.
Endocrinologia Celular e Molecular Prof. Dr. Geraldo Antonio Medeiros Neto Prof. Dr. Daniel Giannella Neto	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Genoma; Estudos de Doenças da Tireóide; Estudos genéticos de famílias com alterações no mecanismo de ação do hormônio de crescimento; Estudos de câncer medular de tireóide; Estudos visando esclarecer mecanismos que levam a obesidade.
Técnica Cirúrgica Prof. Dr. Erasmo Magalhães de Tolosa Prof. Dr. Paulo Roberto Bueno Pereira	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de laser de vapor de cobre no tratamento de pacientes com lesões de pele (Hemangiomas "manchas de nascença" que são má formações vasculares) e da endometriose (lesão uterina que segundo algumas pesquisas seria pré-cancerosa).
Fisiologia Clínica para Neurociências Prof. Dr. Wagner F. Gattaz Prof. Dr. Homero Vallada	<ul style="list-style-type: none"> Bases genéticas, neuroquímicas e neurofisiológicas de vários transtornos psiquiátricos particularmente esquizofrenia e Alzheimer.
Cirurgia Vascular e da Cabeça e Pescoço Prof. Dr. Alberto Rosseti Ferraz Prof. Dr. Gilberto de Brito e Silva F.	<ul style="list-style-type: none"> Criopreservação de glândulas paratireóides, (papel fundamental no metabolismo ósseo – cálcio) em renais crônicos e transplantes renais; Estudos de drogas para tratamento do câncer de cabeça e pescoço.

Laboratório	Estudo Desenvolvido
Investigação em Educação Médica Prof. Dr. Milton de Arruda Martins Prof. Dr. Eduardo Marcondes Machado	<ul style="list-style-type: none"> • Estuda a educação médica; • Projeto tutores.
Investigação em Cirurgia Pediátrica Prof. Dr. João Gilberto Maksoud Prof. Dr. Uenis Tannuri	<ul style="list-style-type: none"> • Faz pesquisas experimentais e clínicas em pediatria.
Linfoproliferações Experimentais Prof.ª Dr.ª Diana Helena de B. Pozzi Luciana Britto Kaufmann	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos experimentais sobre mieloma; • Estudos sobre ação do estresse sonoro na atividade imunológica de camundongos.
Otorrinolaringologia Prof. Dr. Ricardo Ferreira Bento Dr. Luiz Ubirajara Sennes	<ul style="list-style-type: none"> • Implante coclear para tratamento de surdez profunda; • Campanhas para detecção de deficiência auditiva em crianças pré-escolares.
Oftalmologia Prof. Dr. Newton Kara José Prof. Dr. Milton Ruiz Alves	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos sobre correção cirúrgica da catarata; • Estudos sobre importância da detecção precoce de deficiência visual em crianças.
Telemedicina Prof. Dr. György Miklós Böhm Dr. Chao Lung Wen	<ul style="list-style-type: none"> • Programas de ensino pela Internet; • Programa educacional na Internet.
Fisiologia Pancreática Prof. Dr. Marcelo C. Cesar Machado Prof. Dr. Joaquim Gama Rodrigues	<ul style="list-style-type: none"> • Tumores de pâncreas detecção precoce; • Estudos visando melhor tratamento da pancreatite aguda.
Pediatria Experimental Prof.ª Dr.ª Thelma Suely Okay Dr.ª Gilda Maria Bárbara del Negro	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico de infecções congênicas (toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes, varicela zoster, sífilis); • Profilaxia de cegueira (uveítes) em crianças; • Estudos p/evitar a diarreia crônica em crianças c/doença celíaca (metabolização de glúten) p/diagnóstico precoce, evitando desnutrição.
Cirurgia Experimental Prof. Dr. Silvano Mário Atilio Raia Prof. Dr. Sérgio Mies	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento cirúrgico de esquistossomose; • Tratamento de tumores hepáticos; • Transplantes de fígado: técnicas pioneiras de transplantes intervivos; • Imunossupressão no transplante de fígado.
Soro- Epidemiologia Prof. Dr. José Eluf Neto Prof.ª Dr.ª Hiro Gotoi	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas para vacina contra leishmaniose em colaboração com Instituto Evandro Chagas de Belém, PA; • Pesquisas com anticorpos monoclonais para avaliar grau de oxidação de lipoproteínas que servirão para o diagnóstico e controle da evolução de doenças inflamatórias (ex.: artrite reumatóide)
Processamento de Dados Biomédicos Prof. Dr. Paulo Rossi Menezes Prof.ª Dr.ª Hillegonda Maria D. Novaes	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de mortalidade neonatal e qualidade de atenção ao parto; • Prevalência de violência doméstica em mulheres; • Avaliação do Programa de Saúde da Família; • Estudos sobre a assistência às mulheres com AIDS nos serviços públicos de saúde de São Paulo e Santos; • Impacto do uso de álcool e solventes na morbi-mortalidade da população jovem.
Informática Médica Prof. Dr. Eduardo Massad Prof. Dr. Raymundo S. Azevedo Neto	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de campanhas de vacinação; • Modelos matemáticos e computacionais para planejamento de campanhas sanitárias e de despoluição.
Anatomia Médico-Cirúrgica Prof. Dr. Aldo Junqueira R. Jr. Prof.ª Dr.ª Consuelo Junqueira Rodrigues	<ul style="list-style-type: none"> • Próteses para correção cirúrgica de hérnias; • Ensino de Graduação: Anatomia Seccional p/aprendizado de análise exames por imagem (Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética) • Recém nascido c/hérnia diafragmática levando a alterações pulmonares; • Doença diverticular forma hipotônica - doença das fibras elásticas da parede do cólon (intestino grosso); • Estudo do trauma cirúrgico laparoscopia x laparotomia e resposta imune.
Poluição Atmosférica Prof. Dr. György Miklós Böhm Miriam Lemos	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos da poluição urbana sobre a saúde. Mortalidade e Morbidade relacionadas a poluição ambiental.
Gastroenterologia Clínica Prof. Dr. Antônio Atilio Laudanna Dr. Aytan Miranda Sipahi	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos no sentido de descobrir como proteger o trato gastro-intestinal agredido pelo uso de anti-inflamatórios não esteróides; • Estudos relacionando as lesões provocadas pelo refluxo duodenal. Experimentalmente verificou-se que o refluxo determina lesões "adenocarcinomas" e estuda-se o uso de antioxidantes para proteger e inibir o crescimento do tumor (neoplasia).
Anestesiologia Prof. Dr. José Otávio Auler Jr. Dr.ª Maria José Carvalho Carmona	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos experimentais em coelhos - ventilação mecânica para anestesia pediátrica ; • Estudos experimentais (cães) para tratamento de trauma craniano avaliando a reatividade vascular a diferentes situações (baixa temperatura, hemodiluição, etc.); • Pesquisas do efeito da hidratação nos mecanismos de defesa pulmonar durante a ventilação mecânica (anestesia); • Pesquisas para tratamento das síndromes algicas: bloqueio do nervo ciático.
Pneumologia Dr. Carlos R. Ribeiro de Carvalho Dr. Marcelo Brito P. Amato	<ul style="list-style-type: none"> • Nova técnica de ventilação artificial (UTI /Respiratória) que reduz drasticamente a mortalidade de pacientes com insuficiência respiratória; • Técnicas de ventilação não invasivas (sem intubação do paciente) muito importante para suporte respiratório em qualquer situação, principalmente urgências (resgate).

Laboratório	Estudo Desenvolvido
Lípides Prof. Dr. Éder Carlos Quintão Dr ^a Edna Regina Nakandakare	<ul style="list-style-type: none"> • Pacientes com síndrome de má absorção intestinal: uso de gorduras de cadeia média (TCM) existentes em óleos vegetais, gordura de coco; • Estudo das margarinas com adição de fitoesterol que tem a capacidade de reduzir a absorção intestinal de colesterol.
Fisiopatologia da Circulação Prof. Dr. Maurício Rocha e Silva Prof. Dr. Luiz Francisco P. de Figueiredo	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de novas técnicas de tratamento para substituição do sangue em casos de hemorragia, principalmente choques pós-trauma.
Imunopatologia da Esquistossomose Prof. Dr. Ronaldo Cesar B. Gryscek Prof. Dr. Pedro Paulo Chieffi	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas visando melhorar o diagnóstico e tratamento da esquistossomose; • Estudo das doenças auto-imune do fígado, causa importante de cirrose e insuficiência hepática.
Microcirurgia Experimental Prof. Dr. Marcus Castro Ferreira Dr. Paulo Tuma Jr.	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas experimentais de cirurgia plástica reparadora. Técnicas de reimplante de membros. Banco de pele para queimados, etc.
Pesquisa Básica da Unidade de Doenças Renais Prof. Dr. Antonio Carlos Seguro Dr. Antonio José Barros Magaldi	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos para tratamento da insuficiência renal devido leptospirose, doença transmitida pela água contaminada por ratos; • Pacientes com hipercolesterolemia (colesterol alto) que vão para exame radiológico com contraste correm risco de apresentar insuficiência renal aguda; • Estudos da ação tóxica no rim do veneno de cobra, de medicações antivirais para o tratamento de AIDS, de antimaláricos e de antifúngicos.
Genética e Cardiologia Molecular Prof. Dr. José Eduardo Krieger Prof ^a Dra. Silvia Coletta B. C. Ortiz	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo para identificação de gens responsáveis por doenças cardiovasculares; • Mapeamento dos gens responsáveis pela hipertensão arterial, identificação dos gens e meios diagnósticos e terapêuticos preventivos; • Fazem parte do projeto Genoma
Investigação em Patologia Hepática Prof. Dr. Luiz C. da Costa Gayotto Prof. Dr. Venâncio Avancini F. Alves	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza os exames de anatomia patológica dos pacientes do HCFMUSP.
Investigação em Neurologia Prof. Dr. Antônio Spina-França Netto Prof. Dr. José Antonio Livramento	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo visando o aprimoramento diagnóstico em neurocisticercose e neuroesquistossomose, doenças muito encontradas em nosso meio; • Doenças neuromusculares (miopatias); • Estudos de marcadores periféricos na doença de Alzheimer; • Intercâmbio Nacional e Internacional das doenças acima citadas.
Fisiopatologia Renal Prof. Dr. Roberto Katz Prof. Dr. Joel Cláudio Heimann	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos dos mecanismos que levam a hipertensão para melhor tratamento dos pacientes; • Estudos de alterações ósseas em decorrência de doença renal.
Investigação em Reumatologia Prof ^a Dr ^a Eloisa Silva Dutra O. Bonfá Prof. Dr. Natalino Hajime Yoshinari	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos para detecção precoce de déficit de mineralização óssea na adolescência: prevenção de osteoporose; • Avaliação do crescimento e desenvolvimento ósseo e atividade física (esporte) na infância e adolescência.
Carboidratos e Radioimunoensaios Prof ^a Dr ^a Mileni Josefina M. Ursich Dr ^a Dalva M. Rocha	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos dos efeitos da reposição hormonal (estrógenos) em pacientes diabéticas menopausadas: controle diabético em relação a doenças cardiovasculares; • Estudos dos familiares de diabéticos tipo 1: detecção precoce de anticorpos visando a prevenção da doença.
Alergia e Imunopatologia Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho	<ul style="list-style-type: none"> • Doenças alérgicas respiratórias e cutâneas; • Doenças autoimunes; Imunodeficiências; Imunologia dos transplantes • Imonomodulação; Imunopatologia das doenças tropicais; Mecanismos em alergia

Administração da Fundação Faculdade de Medicina

A administração da FFM é caracterizada pelo atendimento simultâneo de seus objetivos próprios e das necessidades de seus parceiros, em especial o HCFMUSP e a Faculdade de Medicina da USP.

Organização e Operação – Uma instituição jovem, num cenário de grande crescimento de atividades, precisa se reinventar com frequência. Como pode-se perceber nas seções seguintes, em 2000 teve seqüência o processo de reorganização administrativa, especialização e aproximação com os parceiros. Através dessa aproximação, o desempenho da FFM é avaliado continuamente e pode-se atuar na melhoria da qualidade global da informação, entender melhor as necessidades e peculiaridades de cada Instituto e qualificar melhor o pessoal da administração no atendimento dessas necessidades. É importante ressaltar que tanto a reorganização quanto o crescimento da produção foram obtidos sem aumento do quadro de pessoal – a FFM encerrou o ano 2000 com 208 funcionários alocados na administração, uma redução de 4% em relação a 1999. O trabalho de reorganização administrativa visa preparar a FFM para novos desafios e qualificá-la para atender a demandas cada vez mais sofisticadas nas áreas hospitalar e de assistência social. Com a reavaliação dos processos e o estabelecimento de normas e responsabilidades formalmente definidos, a FFM caminha num sistema de melhoria contínua dos seus serviços.

Programas, Projetos e Cumprimento dos Objetivos Estatutários – Em 2000, foram assinados novos contratos e foi dada continuidade aos programas já existentes. Merece destaque o programa Parceiros do Futuro, realizado com a Secretaria Estadual da Educação, que apresentou expressivo crescimento em 2000. A FFM também apoiou a pesquisa científica através de toda a sua estrutura e participou da promoção de Cursos, Simpósios e Estudos. A FFM desenvolveu ainda o Projeto de Restauo e Modernização da Faculdade de Medicina da USP. Os Objetivos Estatutários da FFM foram plenamente atendidos.

Desempenho Financeiro – As receitas totais da FFM em 2000, foram de R\$ 17,3 milhões, 23,2% a mais do que em 1999, resultado de um crescimento de 6,6% nos reembolsos dos custos incorridos no convênio com o HCFMUSP e Faculdade de Medicina da USP e 104% nas operações em parcerias com outras instituições. A despesa com pessoal cresceu 31,6%, correspondente à equipe alocada nos programas especiais, foram aplicados R\$ 3 milhões na promoção da produção científica da Faculdade de Medicina da USP e as demais despesas sofreram uma redução de 2,1%. O exercício foi encerrado com um pequeno superávit de R\$ 280 mil. Para que se possa planejar e desenvolver ações institucionais cada vez mais pautadas por seus reais objetivos sociais, é importante alcançar um equilíbrio financeiro mais favorável e ampliar as receitas da FFM, seja através de novos projetos e parcerias ou através da recuperação dos níveis históricos de reembolsos dos custos incorridos no convênio com o HCFMUSP.

Informação e Controle – A implantação do **Sistema de Gestão Integrada** começa a apresentar benefícios tanto gerenciais quanto na apropriação de valores e demonstração de resultados, como se pode notar nas Demonstrações Financeiras anexas. Os principais resultados são mais agilidade e segurança para a FFM e mais controle para os parceiros.

O novo Sistema de Gestão de **Recursos Humanos**, unificando as bases de dados da FFM, Fundação Zerbini e HCFMUSP, entrou em operação em janeiro de 2000, propiciando um amplo refinamento das informações de RH do Complexo HCFMUSP, na revisão de benefícios, ajuste de provisões e apropriação mais precisa de custos de funcionários.

Os cuidados tomados e as medidas adotadas em função do “**Bug do Milênio**” durante o ano de 1999, mostraram-se suficientes, não se verificando nenhuma falha em 2000 decorrente do “Bug”.

Relação com os Parceiros

O convênio de cooperação que a FFM mantém com o HCFMUSP desde 1988, prevê que a FFM realize o faturamento dos serviços de atendimento médico do HCFMUSP para pacientes SUS e não-SUS, entre outras atividades. A FFM firma também convênios e contratos com terceiros para a prestação de serviços do HCFMUSP. Os recursos advindos desses faturamentos e serviços são administrados pela FFM e aplicados integralmente nas atividades fins do HCFMUSP, seguindo as determinações dos seus órgãos diretivos. Metodologia semelhante é aplicada também no relacionamento da FFM com a Faculdade de Medicina da USP e em outras parcerias.

O saldo das contas do HCFMUSP junto à FFM no início de 2000, era de apenas R\$ 6,2 milhões, valor esse que, descontados os créditos junto ao SUS e convênios médicos, os compromissos a pagar e os montantes vinculados a programas específicos, resultava num saldo negativo importante. Como resultado dos diagnósticos apresentados pela FFM desde 1999 e das decisões do Conselho Deliberativo do HCFMUSP, foram implementadas progressivamente, medidas saneadoras no Complexo HCFMUSP. Durante o exercício de 2000, a atuação da Diretoria da FFM, apoiada pelo Complexo como um todo – Conselho Curador da FFM, Diretoria e Congregação da Faculdade de Medicina da USP, Conselho Deliberativo, Superintendência, Conselhos Diretores e Diretores Executivos do HCFMUSP - continuou concentrada principalmente na consolidação da recuperação da situação financeira, logrando efetivamente estancar a deterioração progressiva do fluxo de caixa.

Os resultados começaram a aparecer no início de 2000 e se confirmaram no decorrer do exercício. No total, as despesas de pessoal cresceram apenas 2% em relação a 1999, diante de um dissídio de 5,44%. Ao final do exercício, havia 9.114 funcionários alocados nos parceiros/projetos e 208 funcionários na administração da FFM. Houve uma pequena redução nos quadros em decorrência, principalmente, da limitação de contratações, associada a uma pequena rotatividade de pessoal e à política de descentralização por Instituto. Outras despesas, incluindo materiais e serviços, caíram 16%. O desembolso com aquisição de bens permanentes caiu 49%.

Paralelamente, diversas ações foram tomadas no sentido de aumentar as receitas. Em parceria com o HCFMUSP, a FFM desenvolveu negociações junto à Secretaria Estadual da Saúde, resultando numa maior receita junto ao SUS – R\$ 139,5 milhões, um crescimento de 8,0% em relação a 1999. A receita do atendimento a pacientes não-SUS cresceu 6,6% em relação a 1999, atingindo um total de R\$ 20,1 milhões. Em conjunto, outras receitas como projetos, programas, cursos e doações atingiram R\$ 19,8 milhões, um grande crescimento de 43%. Como resultado, o saldo das contas do HCFMUSP junto à FFM encerrou o ano apresentando um crescimento de R\$ 16,8 milhões. O saldo global das contas dos parceiros junto à FFM encerrou o ano apresentando um crescimento de R\$ 19,2 milhões.

A manutenção de uma política de contenção de despesas e restrição a investimentos foi fundamental para atingir a situação atual que, se ainda não é confortável, é bastante mais segura que a de um ano atrás. Se ainda não é possível falar em afrouxamento de restrições, já está claro que o caminho adotado em conjunto com o Conselho Deliberativo do HCFMUSP foi o mais correto. É importante registrar que as reservas de recursos dos parceiros, em especial do HCFMUSP, junto à FFM, ainda que bastante superiores à sua posição no início do exercício, são ainda reduzidas em relação às reservas para obrigações trabalhistas decorrentes do convênio com o HCFMUSP e diante das severas restrições de verbas que continuam a afetar as áreas de saúde e de educação como um todo.

Atividades da Estrutura Própria

Ao longo dos seus 14 anos, a FFM desenvolveu uma ampla estrutura profissional de prestação de serviços administrativos especializados para a realização de atividades como o faturamento hospitalar do HCFMUSP, a administração financeira descentralizada de seus recursos financeiros e administração de recursos humanos, respondendo por 9.322 funcionários, entre outras.

A estrutura da FFM está orientada para atender as necessidades da Faculdade de Medicina da USP e do HCFMUSP, incluindo o Instituto Central, Instituto da Criança, Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Instituto de Psiquiatria, Instituto de Radiologia, Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica, Divisão de Medicina de Reabilitação, Hospital de Suzano, Hospital Cotoxó e Centro de Convenções Rebouças.

Presta também, serviços de diversas naturezas a outras instituições. Alguns exemplos são o Instituto **Adolfo Lutz**, Fundação E. J. **Zerbini**, **Centro de Saúde Escola** Samuel B. Pessoa – Butantã, Centro de Atenção **Psicossocial** Prof. Luís da Rocha Cerqueira, **Secretaria Estadual da Educação** (Fundação para o Desenvolvimento da Educação), **FAPESP** - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e a Coordenação dos **Institutos de Pesquisa** da **Secretaria Estadual da Saúde**, entre outros. No total, administra mais de 600 contas correntes internas de 160 correntistas, referentes a 80 unidades operacionais e centenas de programas e projetos.

Como instituição jovem, a FFM continua aprimorando sua estrutura e qualificando sua equipe, na busca de um melhor padrão de serviços e uma maior integração com seus parceiros.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As atividades desenvolvidas pela FFM estão englobadas em três superintendências: a Superintendência Financeira, Superintendência Técnica e Superintendência de Secretaria.

A **Superintendência Financeira** passou por importantes modificações em 2000. Os antigos Departamentos de Contabilidade, Fiscal, Patrimônio e Contas Correntes foram unificados, passando a constituir o Departamento de Controladoria. A Gerência Geral da Divisão Financeira foi extinta e o Departamento Financeiro, incluindo a Tesouraria, Contas a Pagar e Contas a Receber passou a responder diretamente à Superintendência Financeira, reduzindo assim, o número de níveis hierárquicos e tornando o processo administrativo mais ágil e eficiente.

A **Superintendência Técnica** também sofreu importantes mudanças em 2000. Foi criado um Departamento de Materiais, resultante da unificação dos antigos Departamentos de Importação e de Compras. Foi criada também uma Divisão de Pesquisa e Projeto, unindo as funções de Apoio à Pesquisa, Engenharia e Desenvolvimento de Projetos. Os Departamentos de Informática, Faturamento e Controle de Faturamento completam a Superintendência Técnica.

A **Superintendência de Secretaria** é responsável pela Coordenadoria Jurídica, Departamento de Recursos Humanos, Manutenção e Secretaria.

A área de Planejamento e Controle de Processos responde diretamente à Diretoria da FFM.

Transparência

A FFM tem suas atividades controladas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente – em 2000 a cargo da Deloitte Touche Tohmatsu – e pelo Tribunal de Contas do Estado; também presta contas de seus projetos para órgãos como o Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual da Saúde e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

DIVISÕES E DEPARTAMENTOS

Conheça melhor a estrutura administrativa da FFM, os serviços prestados, suas principais características, habilidades e um resumo das atividades realizadas em 2000.

CONTROLADORIA

O Departamento de Controladoria foi criado em 2000 para atuar gradualmente no aprimoramento das informações e controles gerenciais da FFM, além de realizar as funções operacionais executadas pelos antigos departamentos de Contabilidade, Fiscal, Patrimônio e Contas Correntes (extintos). Dentre as diversas metas implícitas nesse objetivo, pode-se destacar a promoção da **uniformização de critérios** para apuração de informações gerenciais; a agilização dessas informações, buscando atender o usuário interno e externo em tempo hábil para subsidiar a tomada de decisões; e o desenvolvimento de um controle

orçamentário corporativo. Outro benefício importante da criação da Controladoria foi a possibilidade de **racionalizar processos** existentes entre os antigos departamentos, eliminando funções em duplicidade ou desnecessárias em vista do novo escopo de trabalho. Esse processo foi iniciado ainda em 2000, apresentando como resultado uma redução efetiva de cerca de 15% do custo de pessoal da área.

Em âmbito operacional, destaca-se a implantação do módulo contábil do Sistema de Gestão Integrada SMK em janeiro, aliado ao desenvolvimento e implementação de um novo plano de contas e à modificação e revisão de diversos procedimentos contábeis para registro das operações. Essas providências tornaram possível a adoção de um novo modelo de Demonstrações Financeiras em 2000, mais claro, objetivo e transparente. Como parte do projeto SMK, foram iniciados os trabalhos para implantação dos módulos fiscal e de controle patrimonial e elaborado o plano de “centros de controle”. Outras atividades relevantes foram a participação no planejamento do novo sistema de controle de órteses, próteses e materiais especiais (OPM), a preparação da base de dados dos bens de correntistas para a ativação contábil (um dos procedimentos de registro contábil alterados), adaptação da metodologia de distribuição de rendimentos, início de estudos para adoção de código de barras para identificação de bens patrimoniados (projeto em parceria com o Departamento de Informática e que deve ocorrer em 2001), a remodelação do procedimento para emissão das notas fiscais “Faturas de Serviços” (em parceria com o Departamento Financeiro) reduzindo custos e racionalizando o processo, participação na elaboração de proposta, em conjunto com os departamentos Jurídico, Pesquisa/Projeto e Planejamento e Controle de Processos, para reformular os processos internos de acompanhamento e controle de projetos e convênios, o que deve ocorrer em 2001, além de diversas outras providências relacionadas ao aprimoramento de controles internos e de prazos para fornecimento de informações para correntistas e usuários internos.

FINANCEIRO

A estrutura do departamento Financeiro da FFM compreende as funções básicas de Tesouraria, Contas a Pagar e Contas a Receber. O volume crescente de atividades vem sendo acompanhado por uma também contínua qualificação do departamento. Mudanças administrativas e operacionais, alterações de rotinas e treinamentos contribuem para aumentar a agilidade e a qualidade dos serviços prestados, promover um maior entrosamento interno e uma maior aproximação dos clientes internos e externos.

De grande importância em 2000 foi o estabelecimento e implantação, após devida discussão, de uma nova política de investimentos, adequando a FFM às novas oportunidades do Mercado. Em paralelo, e não menos importante, foi o estabelecimento de uma nova política de distribuição de rendimentos, com base em resultados reais, alinhada à política de investimentos. O Departamento Financeiro também atuou na solicitação e colaboração para a implementação de novas regras para a FFM, como as que afetam o Fundo Fixo ou a Concessão de Auxílios.

Foram implantadas novas rotinas operacionais, de diversas naturezas, beneficiando áreas da FFM, fornecedores e clientes. Um caso significativo foi a implantação do pagamento eletrônico de pensões alimentícias, oferecendo mais conforto e segurança a todos os pensionistas. Outro exemplo foi a descentralização do controle dos empenhos de compras, que resultou num acompanhamento mais preciso e correto das disponibilidades financeiras. A implantação da cobrança eletrônica para recebimentos com frequência conhecida, foi outra atitude bem aceita por todos os envolvidos. Os clientes passam a fazer o pagamento em qualquer banco ou via eletrônica; o controle interno da FFM é mais rápido, simples e seguro; e a área favorecida tem mais segurança e velocidade na disponibilização dos recursos. O serviço vem sendo implantado paulatinamente e já envolve R\$ 400 mil por mês. Os recursos são disponibilizados para as áreas em até 48 horas na maioria dos casos.

Treinamentos e mudanças de rotinas também interferiram nos resultados. Alguns exemplos incluem o atendimento telefônico padrão; novas rotinas para os Caixas, que passaram a operar em duplas; e novos procedimentos de documentação e arquivo, reduzindo custos de comunicação e material de escritório.

Todos os treinamentos, as mudanças administrativas e operacionais visam, também, a preparação da área para a implantação futura do módulo financeiro do Sistema de Gestão Integrada SMK.

PROTOCOLO

A FFM conta com toda a infra-estrutura de controle de fluxo de documentos e processos que garante a agilidade e confiabilidade da informação. O Sistema de protocolo eletrônico, cuja implantação foi concluída em 2000, aprimorou ainda mais os controles, melhorando a qualidade no atendimento aos diversos departamentos e clientes no que diz respeito às informações de cadastros e andamentos destes documentos. O protocolo da Diretoria é também responsável pelo suporte ao cumprimento das normas e diretrizes da FFM.

MATERIAIS

O Departamento de Materiais é o resultado da união, em 2000, dos setores de Compras e Importação. Atende as demandas por compras, importação e contratação de serviços originadas das áreas internas da FFM, dos diversos Institutos do Complexo HCFMUSP e dos demais parceiros, programas e projetos. Os itens adquiridos incluem medicamentos, equipamentos hospitalares e de informática, produtos químicos, passagens aéreas, materiais de escritório, produtos e serviços gráficos, além de obras e reformas, seguros, cestas básicas, manutenção de equipamentos e empresas para gerenciamento de eventos.

Em 2000, destacam-se alterações de procedimentos com vistas a melhorar a velocidade e segurança do processo de compras e facilitar a implantação do Sistema de Gestão Integrada SMK. Com o apoio dos representantes do Complexo HCFMUSP e da Faculdade de Medicina da USP nas decisões técnicas, os resultados obtidos na conclusão dos processos de compras e serviços foram satisfatórios, tanto do mercado interno como externo, promovendo uma melhora na imagem do Departamento junto aos clientes internos, externos e fornecedores, com atitudes e ações de imparcialidade e transparência.

Compras: O setor solicita orçamentos, negocia com fornecedores, controla recebimentos e faz a interface entre fornecedores e usuários no pós venda, seguindo as melhores práticas e procedimentos para compras. Em 2000, foram concretizados 1.457 processos, um crescimento de 40% em relação a 1999.

Importação: O setor atende as necessidades de importação próprias e dos parceiros da FFM, conta com uma forte equipe técnica e realiza internamente todo o processo – da entrada da Ordem de Serviço até a entrega do material ao solicitante – utilizando serviços de terceiros somente para transporte aéreo e rodoviário. Os processos incluem importação direta, admissão temporária, exportação para conserto, remessas financeiras, assinatura de publicações e podem incluir exportação, cotação internacional e importação direta utilizando recursos de outras Instituições. Em 2000, o número total de processos não variou significativamente, mas o valor total de importações foi reduzido em 52% em relação a 1999, devido às restrições orçamentárias dos correntistas, totalizando R\$ 2.8 milhões.

A FFM é cadastrada como importadora da **FAPESP** e o ano 2000 caracterizou-se por uma intensa atividade de apoio aos pesquisadores financiados por essa instituição. Foram 223 importações, movimentando US\$ 1,6 milhão. Nesses processos, a FFM contribui com sua estrutura administrativa, o pesquisador não é onerado e a FAPESP paga somente os custos dos produtos, frete e seguros. É mais uma forma de apoio ao desenvolvimento das Ciências Médicas.

INFORMÁTICA

A área de informática é estratégica na FFM – controla 9.322 funcionários, 11 milhões de atendimentos de saúde e um movimento de R\$ 180 milhões por ano, em 600 contas correntes internas. Para atender essa demanda, a área atua no desenvolvimento, manutenção de aplicativos e administração de uma complexa rede, integrando atividades de vários edifícios no Quadrilátero da Saúde e proximidades. A FFM também participa do Grupo Técnico de Informática do HCFMUSP. Os projetos realizados abaixo ocuparam o centro das atenções do departamento em 2000:

Sistema de Gestão Integrada (Projeto SMK): Envolvendo diversas áreas da FFM, este projeto visa substituir os sistemas atuais pelo Sistema de Gestão Integrada SMK. O projeto prevê benefícios aos serviços financeiros e administrativos prestados aos correntistas; aprimoramento dos controles internos; segurança de sistemas e bancos de dados; agilidade e padronização de informações. Iniciado em maio e interrompido em dezembro de 1998, o projeto foi retomado em junho de 1999, quando foram iniciadas as etapas de levantamento e diagnóstico da situação atual, elaboração dos planos contábeis, verificação da aderência dos processos aos sistemas e especificação de soluções que serão desenvolvidas internamente.

Em 2000, o projeto foi submetido a um refinamento e avaliação de opções para sua execução (recursos humanos/financeiros) e teve início o processo de implantação, com treinamentos iniciais, desenvolvimento de cadastros básicos, pedidos de customização, alterações de estrutura e implantação do **módulo contábil**. Essa implantação implicou no desenvolvimento de treinamentos, ferramentas de suporte e configuração das redes e sistemas, preparando a plataforma necessária para os próximos módulos.

A estratégia empregada prevê a implantação gradual dos demais módulos que compõem o Sistemas de Gestão Integrada. Desta forma, estão previstas para o 1º trimestre de 2001 a implantação dos sistemas de Materiais, Livros Fiscais e Controle Patrimonial, e para o início de 2002 a implantação e integração dos demais sistemas financeiros. Cabe ressaltar que todas as atividades deste projeto estão sendo desenvolvidas pelas próprias equipes da FFM.

Sistema de Recursos Humanos: O novo sistema, unificando informações da FFM, Fundação E. J. Zerbini e HCFMUSP em um Banco de Dados único, foi desenvolvido e implantado no final de 1999, passando a

operar de forma integral no início de 2000. As oportunidades gerenciais decorrentes dessa unificação de informações geraram uma constante demanda sobre a área de informática. Entre elas, merecem menção a construção de sistema de apoio ao *Oracle Application* e correção de rotinas do *HR* e *Rhevolution*; a apropriação correta dos 7.199 funcionários complementaristas; a automatização dos processos referentes à cesta básica; a automatização das atualizações da carteira profissional; e o desenvolvimento do módulo contábil da Folha de Pagamento.

Redes e Infra-estrutura: As redes da FFM integram atividades realizadas em vários edifícios no Quadrilátero da Saúde e proximidades. São 12 servidores e mais de 200 estações de trabalho em 4 redes locais integradas entre si e à rede do HCFMUSP. A rede do HCFMUSP, por sua vez, tem mais de 1000 estações de trabalho e dezenas de servidores, boa parte também resultado de investimentos da FFM. Em 2000, destacam-se os estudos para a rede de informática e da central telefônica do novo prédio administrativo da FFM; a comunicação com a Internet via fibra ótica, com velocidade instalada de 128 kbps; a comunicação com o HCFMUSP também ampliada para 128 kbps; e novos procedimentos para compras de equipamentos da FFM e do HCFMUSP.

Internet e Intranet: A principal ferramenta de serviços do site da FFM é o **SCOL** – Sistema de Consulta On-Line. Garantindo aos usuários nos Institutos o acesso on-line às informações financeiras e administrativas, este serviço vem sendo cada vez mais consultado e tem suas ferramentas sempre atualizadas. Em 2000, destaca-se a automatização dos empenhos de compras, que passaram a ser gerenciados descentralizadamente.

Bug do Milênio: Os cuidados tomados e as medidas adotadas mostraram-se suficientes, não se verificando nenhuma falha em 2000 decorrente do “Bug”.

Organização do Departamento: Em 2000, o Departamento passou por uma reestruturação, que incluiu mudanças operacionais como controle de versões; padronização da linguagem de desenvolvimento; padronização de software e entrega de equipamentos aos usuários; implantação de E-mail de suporte; realização de uma Auditoria de Segurança de Sistemas realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu, que apontou as principais medidas necessárias para aprimorar os sistemas da FFM; e desenvolvimento e implantação de Instrução Normativa de Segurança. Também de grande importância em 2000 foi a elaboração de um Plano Diretor e a aprovação do Orçamento para a Informática.

FATURAMENTO

Os Departamentos de Faturamento e Controle de Faturamento da FFM tem como objetivos realizar quatro funções principais: **Faturamento Hospitalar** (faturar contra o SUS e Convênios Médicos os serviços prestados pelas várias áreas do HCFMUSP); **Controlar** o Faturamento, o Recebimento e a Distribuição das Receitas; realizar **Auditoria** nas Contas e nas Glosas; e **Desenvolver Produtos** para Convênios, Empresas e Pacientes.

Em 2000, a situação econômica das áreas, decorrente da política de austeridade imposta pelo Conselho Deliberativo do HCFMUSP em conjunto com a FFM, limitou despesas e deixou os responsáveis pelos Institutos mais conscientes de seu faturamento e de suas receitas. Foram realizadas cerca de 100 reuniões e apresentações a áreas do HCFMUSP, expondo causas de eventuais glosas nas faturas. Houve também um maior número de consultas e solicitações ao departamento, resultando em mais informação para as áreas, mais consciência do processo e mais qualidade do faturamento. A interface foi intensificada e fortalecida.

Além do HCFMUSP, são faturados também serviços do Centro de Saúde Escola Butantã, do Serviço de Verificação de Óbitos e do Serviço de Audiologia da USP, entre outros.

Controle de Convênios: O setor atua na contratação dos serviços hospitalares das clínicas do HCFMUSP junto às empresas compradoras e na coordenação do atendimento aos clientes dessas empresas pelo HCFMUSP. Na seleção dos convênios médicos, são privilegiados aqueles que oferecem os serviços mais abrangentes aos seus clientes, para que se possa garantir o melhor e mais completo atendimento. O objetivo é também estabelecer relacionamentos duradouros com instituições sólidas, baseados em uma remuneração justa, para garantir um fluxo seguro e crescente de recursos para o Complexo HCFMUSP. Nessa linha, a FFM contava, ao final de 2000, com contratos ativos com 99 convênios médicos, 10 a menos que em 1999. O número de atendimentos, por outro lado, continuou a evoluir (6,1% sobre 1999), bem como o faturamento (10,4% sobre 1999), demonstrando o acerto das estratégias adotadas neste e nos últimos anos.

PESQUISA E PROJETOS

A FFM busca realizar, cada vez mais, o papel de facilitadora de iniciativas. Para atingir esse objetivo, foi criada em 2000, a Divisão de Pesquisa e Projeto, unindo os departamentos de Projetos, Engenharia e Apoio à Pesquisa.

Estudos, Projeto e Apoio: A Divisão apoiou diversas iniciativas do HCFMUSP e da Faculdade de Medicina da USP, realizando funções de planejamento, projeto, negociação e acompanhamento; em alguns casos, prestou diretamente serviços administrativos e financeiros, com apoio de outras áreas da FFM. Entre os estudos e outras atividades desenvolvidas, estão: estudo de alternativas de destinação de um edifício adquirido pela FFM; Ossadas de Perus - Planejamento e Estudos de Viabilidade; apoio ao ICHC no estudo de ampliação do número de leitos de atendimento a convênios do ICHC; e análise operacional do Serviço de documentação Científica da Faculdade de Medicina da USP. Eventos apoiados incluíram: III SIBRAD - Simpósio Brasileiro de Atendimento Domiciliar; SIMEC - Simpósio Internacional de Matriz Extra-Celular; Lançamento do Manual – “Atendimento a Desastres” – Abertura Oficial da Semana do Trauma 2000; Livro de apresentação do Centro de Bioterismo da Faculdade de Medicina da USP.

Em 2000, a Faculdade de Medicina da USP recebeu o prêmio “Melhor Semana de Recepção aos Calouros – 2000”, concedido pela USP. O evento de comemoração, no Teatro da Faculdade de Medicina da USP contou com a participação de mais de 800 pais de alunos, e foi um marco na integração das famílias à instituição, com a apresentação dos princípios e objetivos da Faculdade de Medicina da USP, dos trabalhos do Centro Acadêmico e da Atlética. O evento marcou também a primeira apresentação pública do Projeto de Restauo e Modernização da Faculdade de Medicina da USP.

Relacionamento: Como uma de suas funções, a Divisão desenvolveu relacionamentos diretamente, em negociações de projetos, e institucionalmente, participando de grupos e aumentando a visibilidade da FFM. Em 2000, além de consolidar sua participação no Comitê da Saúde da Câmara Americana de São Paulo - AmCham, participou no mês de outubro, com a Coordenadoria Jurídica da FFM, do 1º Congresso Nacional sobre Investimento Social Privado, promovido pelo GIFE – Grupo de Institutos Fundações e Empresas, em Vitória, ES. A mudança física no final de 2000, para uma sala no prédio da Faculdade de Medicina da USP, atende às necessidades do Projeto de Restauo e Modernização da Faculdade de Medicina da USP; aproximou a área dos professores e pesquisadores, facilitando seu acesso aos serviços de planejamento, organização e estudos de viabilidade econômico-operacional dos projetos apoiados pela FFM.

Projeto de Restauo e Modernização da Faculdade de Medicina da USP: A área é responsável pelo projeto e vem dedicando grande energia na sua execução. Atividades importantes realizadas incluem o planejamento; montagem de material; contratação de assessoria de imprensa; definição da identidade visual; divulgação externa; montagem do cadastro de pais dos alunos; ex-alunos e parceiros externos e captação de recursos junto à iniciativa privada.

Apoio à Pesquisa As atividades de apoio à pesquisa da FFM estão detalhadas no tópico Pesquisa, no corpo deste relatório.

RECURSOS HUMANOS

A FFM conta com a colaboração de um total de 9.322 funcionários, entre pessoal da Administração direta da FFM, pessoal a serviço do HCFMUSP e de outros projetos. O Departamento de **Recursos Humanos** realiza todas as atividades necessárias ao pleno atendimento dos funcionários e das chefias internas e externas. Em 2000, com a implantação do Sistema de Recursos Humanos integrando informações sobre funcionários do HCFMUSP, Fundação E. J. Zerbin e FFM, foram desenvolvidas importantes atividades para atualização e refinamento das informações sobre RH.

Uma das principais tarefas foi a descentralização dos funcionários “complementaristas” (funcionários concursados do HCFMUSP, contratados pela FFM para uma jornada adicional de uma ou duas horas diárias). Os custos desses 7.200 funcionários passaram a ser apropriados diretamente nos Institutos onde atuam, propiciando uma informação mais segura e precisa aos Diretores desses Institutos, melhor controle e mais economia.

Junto aos Institutos também foi desenvolvido um programa de visitas e apresentações sobre os serviços da área de Recursos Humanos da FFM, propiciando mais integração e respostas melhores às demandas dos usuários.

Os destaques em 2000, no **Recrutamento e Seleção**, incluem: o aprimoramento do Levantamento do Perfil da vaga; implantação e utilização de Novas Técnicas de Recrutamento, tornando o processo de localização de mão-de-obra mais ágil; Novas Técnicas de Avaliação de candidatos; intensificação do uso da Internet como fonte de recrutamento; ampliação do Intercâmbio com diversas empresas, facilitando a troca de

experiência e informações na área de Recrutamento e Seleção; implantação do novo Banco de Currículos, facilitando sensivelmente a localização de candidatos com rapidez e custo zero; desenvolvimento do Programa de Acompanhamento para remanejamento e aproveitamento interno de funcionários; implantação de Relatórios Mensais que possibilitam visualizar vagas em aberto, contratações efetuadas, candidatos atendidos e seus índices de aproveitamento; e Integração de Novos Funcionários – instrumento de motivação e acompanhamento do novo funcionário.

A área de **Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal** teve grande atividade em 2000, com a intensificação de programas de treinamento e implementação de controles. Um importante exemplo é o programa de Desenvolvimento de Liderança e Equipe de Trabalho, propiciando aos funcionários participantes amplas e completas noções de trabalho em equipe e atendimento ao cliente. Foram 17 diferentes programas de treinamento, atingindo a quase totalidade dos funcionários da administração direta da FFM. O desenvolvimento de controles incluiu, entre outros, a implantação de relatórios mensais de treinamento e sistemática de atualização do histórico escolar.

Em 2000, o valor dos **Benefícios** concedidos aos funcionários atingiu R\$ 12 milhões. Foram entregues cerca de 12.600 Cestas Básicas por mês aos funcionários e aposentados da FFM, do HCFMUSP e da Faculdade de Medicina da USP; a Cesta de Natal foi oferecida pelo Conselho Curador da FFM a funcionários e aposentados dessas instituições; o custo do Vale-Transporte apresentou uma sensível redução, devido a uma ação de recadastramento de itinerários; foram desenvolvidos também programas como orientação sobre seguro saúde (palestra interna) e Orientação Orçamentária-Financeira (estruturação da situação financeira individual e familiar do funcionário); mantida relação com a Associação dos Servidores do HCFMUSP e parceria com SESC, proporcionando aos funcionários da FFM e servidores do HCFMUSP descontos na inscrição como usuário individual e familiar.

O Setor de **Cargos e Salários** intensificou o Programa de orientação às chefias (movimentação de pessoal, políticas de remuneração e elaboração de provisões); acompanhou sindicatos; controlou e analisou propostas de movimentação de pessoal (PMP); realizou pesquisas salariais do segmento; realizou análises e correções de cargos, salários e carga horária (jornada) das várias categorias funcionais.

Setor de **Administração de Pessoal** realizou, em 2000, ampla verificação e atualização dos prontuários, contratos e documentos de todos os empregados contratados.

JURÍDICO

A CJ - Coordenadoria Jurídica, antiga Coordenadoria Legal e Tributária, tem como principais atribuições o cumprimento de todas as obrigações legais da FFM; a manutenção dos Títulos Outorgados; a execução do planejamento tributário (isenções, imunidade, diferimentos etc.); a redação e administração de contratos, convênios e demais instrumentos jurídicos; o atendimento a todos órgãos públicos; e a administração do contencioso cível e trabalhista.

Registros e Utilidade Pública: Em 2000, a CJ cumpriu as obrigações acessórias da FFM para a manutenção de seu caráter filantrópico e cumpriu com as obrigações legais na elaboração e encaminhamento dos processos para manutenção da Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.

Tribunal de Contas: Atendeu os auditores do TCE que, no relatório final da auditoria, emitiram parecer concluindo a regularidade das contas do exercício de 1999. Acompanhou também os processos em fase de julgamento pelo TCE, com maior atenção ao processo do exercício de 1996, onde a CJ atendeu a todas as diligências do Tribunal.

Registro no MEC: Em atendimento à legislação, requereu junto ao Ministério da Educação, a renovação do Certificado de Registro de Credenciamento, que foi concedido em 09/06/2000.

Registro no Conseas: O Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, através da Resolução nº 31, de 24/02/1999, estabeleceu mais uma exigência para a obtenção e manutenção do Título de Filantropia, que é o reconhecimento da FFM pelo Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS - como entidade filantrópica. Em 2000, através da formalização do processo para a obtenção do título estadual de filantropia, a CJ obteve o novo Certificado de Inscrição, expedido em 22/11/2000.

ITBI: A CJ requereu à Prefeitura do Município de São Paulo a isenção do ITBI, referente aos imóveis adquiridos pela FFM. Esses processos representam uma economia de R\$ 1,4 milhão.

Impostos de Renda da Pessoa Jurídica: A CJ foi responsável pela manutenção da Isenção do Impostos sobre a Renda, com a apresentação da Declaração de Informações – Fiscais da Pessoa Jurídica – DIRPJ 2000.

Imposto Sobre Serviços – ISS: A CJ formalizou o processo de manutenção da isenção do ISS junto à Prefeitura do Município de São Paulo. A FFM mantém assim, a isenção de 5% (cinco por cento) sobre o Faturamento.

Isenção da Estimativa do ICMS: A Delegacia Regional Tributária da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda deu PROVIMENTO no processo movido pela FFM em 31/3/1999, onde foi pleiteado o desenquadramento na tributação por estimativa do ICMS, representando uma economia anual na ordem de R\$ 50 mil reais.

Cota Patronal do INSS: A CJ cumpriu com as obrigações necessárias à manutenção Isenção da Cota Patronal – INSS. No exercício de 2000, essa isenção proporcionou à FFM economia de R\$ 24,7 milhões.

Contratos e Convênios: A CJ administra atualmente, todos os Contratos (assessoria, manutenção, locação, prestadores de serviços autônomos e outros) e Convênios/Contratos de Faturamento (Ministério da Educação, Secretarias, Fundações, Locações do CCR, Convênios, Pesquisa e outros).

Trabalhista: Em 1999, o setor de questões trabalhistas foi incorporado à Coordenadoria Jurídica, dando início à implantação de um software para acompanhamento desses processos. Em 2000, efetuando um levantamento minucioso de todos os processos em andamento, a CJ passou a patrocinar diretamente parte dos processos, acarretando importante economia para a FFM. Considerando que grande parte destes processos estava atingindo a sua fase final e tendo em vista o custo que representa para a FFM, foi iniciado o saneamento dos processos através de acordos, reduzindo o passivo trabalhista.

Novos Negócios: A CJ, no ano de 2000, participou ativamente na negociação de renovações e de novos contratos com outras instituições, tais como: Secretaria Estadual da Educação e Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE (R\$ 4,7 milhões) e Instituto Adolfo Lutz – IAL (R\$ 650 mil) que, além de indiscutível significado social, possibilitaram a obtenção de novos recursos de suma importância no custeio da Administração Central da FFM. Essas renovações e novos contratos demonstram o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela FFM.

Institucional: A CJ iniciou, em 2000, um trabalho denominado Institucional, com a finalidade de levar ao público externo (Órgãos Públicos, Classe Política, Entidades, Dirigentes de Empresas e a sociedade em geral) informações sobre o papel da FFM nas áreas assistencial e de saúde.

Prestação de Contas: Em 2000, foram saneados processos de Prestação de Contas, referente a exercícios anteriores, que haviam ficado parados na Secretaria Estadual da Saúde e Ministérios por diversos motivos.

Metas e Regras FIDEPS: A CJ, em parceria com o HCFMUSP, cumpriu as exigências do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação no preenchimento do formulário “Coleta de Dados para Avaliação da Concessão do FIDEPS”. Como resultado, foi aprovada a Verba FIDEPS para 2000 de \$ 21.3 milhões.

IMÓVEIS

Edifício Cláudia: Em 1998, a FFM adquiriu um edifício em construção na Av. Rebouças, em frente ao complexo HCFMUSP. Em 2000, após orçamentos para a conclusão do edifício e estudos de viabilidade comparando várias alternativas para sua utilização, foi decidida a ocupação do prédio por serviços administrativos da FFM. Os projetos adaptados foram concluídos e as obras reiniciadas, com término previsto para o 1º semestre de 2001.

Pacaembu – rua Angatuba: Em 2000, dando continuidade aos esforços para preservar o imóvel e evitar uma maior deterioração, foram solicitadas e obtidas do Condephaat, autorizações para realização de intervenções necessárias para à sua conservação.

Em janeiro de 2000, a FFM foi citada em ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Fazenda Pública do Estado, questionando a lei n.º 9.461, de 16 de novembro de 1996, com relação à desafetação do imóvel em questão. A competente contestação foi apresentada em março de 2000, sendo que, em novembro desse mesmo ano, foi publicada sentença julgando improcedente, no mérito, o pedido deduzido pelo Ministério Público, em face da Fazenda do Estado de São Paulo e da FFM. Por determinação do Conselho Curador da FFM, este imóvel foi destinado à venda e, em 2000, foram analisadas diversas propostas atendendo investidores e incorporadores interessados.

SERVIÇO DE MANUTENÇÃO

A FFM conta, desde 1999, com um serviço específico de manutenção e conservação. Seus objetivos são responder com mais agilidade às solicitações de manutenção e atuar de forma preventiva na conservação das instalações da FFM.

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PROCESSOS

A principal atividade da área em 2.000 foi o desenho dos novos processos administrativos da FFM. Foram analisados aspectos relacionados à tecnologia do novo Sistema de Gestão Integrada SMK, informações básicas e gerenciais, regras de negócio, recursos humanos envolvidos e respectivas atividades. Foram identificadas também as necessidades de novas Instruções Normativas e levantadas as informações necessárias para a sua elaboração, conforme cronograma de implantação de cada um dos módulos do Sistema.

A área também forneceu suporte logístico e participou da resolução de problemas pontuais por solicitação de usuários ou iniciativa da área, como a proposição de novo processo para controle de Projetos Especiais, nova sistemática de Empenho Financeiro e sugestões/adequações de estruturas organizacionais em função dos novos processos.

Identificação e Títulos

Sede

Av. Dr. Arnaldo, 455 -2º andar - sala 2302
01246-903 - São Paulo – SP

Escritura de Instituição e Constituição:

Registrada em 18 de setembro de 1986 no Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob o nº 85.442
Escritura em 30 de setembro de 1986 no 13º Tabelionato de notas, livro 2580, folha 271

Última escritura de alteração de Estatuto Social:

Registrada em 23 de setembro de 1996 no Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob o nº 206541
Escritura em 03 de dezembro de 1996 no 13º Tabelionato de Notas, livro 3115, folha 29

CNPJ: 56.577.059/0001-00

Inscrição Estadual: 112.495.960.114

Inscrição Municipal: 9.365.885-0

Declarações de utilidade pública

Municipal - decreto 28.184/89 de 19/10/89

Estadual - lei nº 6.820 de 28/03/90

Federal - decreto 99.489 de 30/08/90

Certificado do Conselho Nacional da Assistência Social - CNAS

44006.04406/97-10, Resolução nº 076 de 09/09/98 - DOU 12/06/98.

Certificado do Conselho Estadual de Assistência Social - CONSEAS

Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000, de 22/11/2000

Registro e Credenciamento no Ministério da Educação e Cultura

Nº 059, livro 1 fls. 20, proc./doc. nº 23999.000.954/96-84, de 13 de maio de 1996, para efeitos da Lei nº 8958. Renovado em 09/06/2000

Certificado de credenciamento junto ao CNPq

Para fins de importação de bens destinados à execução de programas de pesquisa científica e tecnológica, em 26 de junho de 1996. nº 900.0011/90.

Fundação Faculdade de Medicina

Diretoria

Av. Dr. Arnaldo 455, 2º andar, sala 2302 - Cerqueira César
01246-903 – São Paulo – SP
tel.: (0xx11) 3083-1944 / 3088-9190 - fax (0xx11) 3088-4381
<http://www.ffm.br> - ffm@ffm.br

Pesquisa e Projetos

Av. Dr. Arnaldo 455, subsolo – Cerqueira César
01246-903 – São Paulo – SP
Projetos - tel.: (0xx11) 3083-5903 - fone fax: (0xx11) 3083-6066 - projetos@ffm.br
Pesquisa - tel.: (0xx11) 3062-8784 / 3085-4173 - fax (0xx11) 3088-4381 - apoioapesquisa@ffm.br

Administração

Compras, Controladoria, Financeiro, Importação, Informática, Jurídico, Manutenção
Rua da Consolação 2117 - Consolação
01301-100 – São Paulo – SP
tel.: (0xx11) 231-4400 - fax (0xx11) 255-3512 - administracao@ffm.br

Recursos Humanos

Rua Dr. Ovídio Pires de Campos 225
Prédio da Administração, Mezanino – Cerqueira César
05403-010 – São Paulo – SP
tel.: (0xx11) 3069-6604 / 3069-6605 - fax (0xx11) 3081-1576 - rh@ffm.br

Abreviaturas e Siglas Utilizadas Neste Relatório

ABIFARMA Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica
AMB Associação Médica Brasileira
AmCham Câmara de Comércio Americana de São Paulo
ATLS Advanced Trauma Life Support (Suporte de Vida Avançado no Trauma)
CAOC Centro Acadêmico Oswaldo Cruz
CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento e Pesquisa
CCR Centro de Convenções Rebouças
CECAFI Centro de Estudos de Ciência da Atividade Física
CETESB Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental
CFM Conselho Federal de Medicina
CIC Centro de Informação e Convivência
CNAS Conselho Nacional de Assistência Social
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Condephaat Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo
CONSEAS Conselho Estadual de Assistência Social
CRM Conselho Regional de Medicina
DMR Divisão de Medicina de Reabilitação
DST Doenças Sexualmente Transmitidas
ECAUSP Escola de Comunicações e Artes da USP
FAPESP Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FAUUSP Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP
FDE Fundação para o Desenvolvimento da Educação
FEJZ Fundação Euryclides de Jesus Zerbini
FFM Fundação Faculdade de Medicina
FINEP Financiadora de Estudos e Projetos
FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz
FMUSP Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
FPERJ Fundação de Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FUNASA Fundação Nacional de Saúde
FUNDAP Fundação do Desenvolvimento Administrativo
GAMIA Grupo de Assistência Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial
H.Aux. Hospitais Auxiliares

HCFMUSP Hospital das Clínicas da FMUSP
IAL Instituto Adolfo Lutz
ICHC Instituto Central do Hospital das Clínicas
ICr Instituto da Criança
IMT Instituto de Medicina Tropical
InCor Instituto do Coração
InRad Instituto de Radiologia
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social
IOT Instituto de Ortopedia e Traumatologia
IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPQ Instituto de Psiquiatria
LIM Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica
MCT Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC Ministério da Educação
Medex Medicamentos Excepcionais
MS Ministério da Saúde
NADI Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar
OMS Organização Mundial de Saúde
OPAS Organização Pan-Americana de Saúde
PNUD Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
POD Programa de Oxigênio Domiciliar
PRONEX Programa de Financiamento de Áreas de Excelência
SBAIT Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatismo
SBOT Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
SCOL Sistema de Consulta On-Line da FFM
SEE Secretaria Estadual da Educação
SES Secretaria Estadual da Saúde
SINDHOSP - Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisa e Análises Clínicas, Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas do Estado de São Paulo
SNPG Sistema Nacional de Pós-Graduação
SUDS Sistema Único Descentralizado de Saúde
SUS Sistema Único de Saúde
SVO Serviço de Verificação de Óbitos
TCE Tribunal de Contas do Estado
UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNESP Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNIFESP Universidade Federal de São Paulo
USP Universidade de São Paulo

Parceiros

Colaborar com entidades interessadas no desenvolvimento das ciências médicas é o primeiro objetivo estatutário da FFM. Graças ao empenho de seus 9.322 funcionários e sempre com o apoio da Faculdade de Medicina da USP e do HCFMUSP, a FFM participou de projetos e programas com diversos patrocinadores, contou com ótimos fornecedores e atendeu com o máximo empenho seus clientes. A lista abaixo relaciona alguns dos mais importantes parceiros em 2000.

Abbott
Abifarma Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica
AGF - Brasil Seguros
Akzo Nobel
Alfalevy
Allergan
Amersham Pharmacia Biotech
Andrade Morettin Arquitetos Associados
Associação Beneficente dos Empregados da TELESP
Associação Cultural Show Medicina
Associação das Voluntárias do HCFMUSP
Associação dos Antigos Alunos da FMUSP
Associação dos Servidores do HCFMUSP
Associação Franco Basaglia
Associação Médica Brasileira
Associação Paulista de Medicina
Asta Médica
AstraZeneca
Aventis Pharma
Bamerindus Seguros
Banco Itaú
Banco Real ABN Amro Bank
Bandeirante Emergências Médicas
Banespa
Baxter Hospitalar
Bayer
Bennati
Bergamo
Biolab Sanus
Biomedical
Biosintética
BKO Engenharia
Bradesco Seguros
Bristol-Myers Squibb
Bueno Magano Advogados
BYK Química e Farmacêutica
Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil
Caixa Econômica Federal
Câmara Americana de Comercio - SP
Carl Zeiss
Casa Eliane de Gramont
Central Brasil de Alimentos
Centro Acadêmico Oswaldo Cruz
Centro de Atenção Psicossocial Prof. Luís da Rocha Cerqueira
Centro de Estudos de Ciência da Atividade Física
Centro de Estudos de Nefrologia e Hipertensão Arterial
Centro de Estudos de Pneumologia Clínica e Experimental de São Paulo
Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP
Centro de Estudos em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde
Centro de Estudos Inter-Age
Centro de Estudos Prof. Dr. Antonio Branco Lefèvre
Centro de Estudos Prof. Gilberto Menezes
Centro de Estudos Prof. Pedro de Alcântara
Centro de Estudos Walter Leser
Centro de Estudos, Pesquisa e Aperfeiçoamento em Homeopatia
Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa - Butantã
Centro de Saúde I - Pinheiros
Centro Maria Miguel
Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Pinheiros
Clinicard Assistência Médica
Colégio Americano de Cirurgiões
Colégio Brasileiro de Cirurgiões
Coletivo Feminista, Sexualidade e Saúde
Comissão Nacional de Energia Nuclear
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia de Processamento de dados do Estado de São Paulo
Companhia Siderúrgica de Tubarão
Companhia Siderúrgica Paulista
Companhia Vale do Rio Doce
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo
Conselho Estadual de Assistência Social
Conselho Federal de Medicina
Conselho Nacional de Assistência Social
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Conselho Regional de Medicina de São Paulo
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Coordenação dos Institutos de Pesquisa da Secretaria Estadual de Saúde
Corpo de Bombeiros
Costa Ueno Engenharia
Cristália
Deloitte Touche Tohmatsu
Dixtal Biomédica
Drager
Editora Guanabra-Koogan
Eli Lilly
Engecap Construtora
Escola de Comunicações e Artes da USP
Escola de Enfermagem da USP
Espaço & Tempo Arquitetura
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP
Faculdade de Saúde Pública da USP
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
Fundação CESP
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP
Fundação E. J. Zerbini
Fundação Kellogg
Fundação Nacional de Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Fundação Otorrinolaringologia
Fundação Para o Desenvolvimento da Educação - FDE
Fundação Para o Remédio Popular FURP
Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo
Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev
Fundação Sibam
Fundação Telefônica

Fundação Vitae
Galdera
Gama Gestão em Saúde
Gambro do Brasil
GE Medical Systems
GEAP
Gessy Lever
Glaxo Wellcome
Governo do Estado de São Paulo
H. Strattner
Harvard Aids Institute
Henrifarma
Hoechst Marion Roussel
Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
Hospital Israelita Albert Einstein
Hospital São Paulo / UNIFESP
Hospital Universitário da USP
Immuno
INSS
Instituto Adolfo Lutz
Instituto Butantã
Instituto Credicard
Instituto da Saúde
Instituto de Infectologia Emílio Ribas
Instituto de Medicina Tropical
Instituto Lauro de Souza Lima
Instituto Ludwig de Pesquisa Sobre O Câncer
Instituto Médico Legal de São Paulo
Instituto Oswaldo Cruz
Instituto Pró-Queimados
Interlab
Janssen-Cilag
Japan Interantional Cooperation Agency
Johnson & Johnson
Klabin
L. R. Serrano Comunicações
LGC do Brasil
Livraria Academus
M. B. Osteos
Marítima Seguros
Medial Saúde
Mediservice
Meizler
Merck Sharp & Dohme
Metrópole
Micronal
Ministério da Aeronáutica
Ministério da Ciência e Tecnologia
Ministério da Cultura
Ministério da Educação
Ministério da Justiça
Ministério da Saúde
Ministério do Exército
Ministério Público – Curadoria de Fundações
Ministério Público do Trabalho - 2ª Região
Mogami
Nossa Caixa
Notre Dame Seguradora

Novartis
Núcleo de Estudos da Aids da Universidade de São Paulo
Oncoprod
Organização Mundial de Saúde
Organização Pan-Americana de Saúde
P. Castro
Petrobrás
Pfizer
Pharmacia & Upjohn
Pinheiro Neto Advogados
Porto Seguro
Prefeitura do Município de São Paulo
Provincia Camiliana Brasileira
Purifarma
Quintiles Pacific
Rede Saci
Roche
Schering do Brasil
Schering-Plough
Secretaria Estadual da Educação
Secretaria Estadual da Saúde
Secretaria Municipal da Saúde
SENAC
Serono
Serviço de Audiologia da USP
Serviço de Verificação de Óbitos
SESC
Sindhosp
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de São Paulo
Sintofarma
Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatismo
Sociedade Brasileira de Investigação Clínica.
Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
Solução Propaganda
SOS Corpo, Gênero e Cidadania
Stiefel
Sul América
Systemakers
Takano
Toshiba Medical
Tribunal de Contas do Estado de São Paulo
UNESCO
União Química
Unibanco Aig
Universidade de São Paulo
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Varmed
Volkswagen do Brasil
VR Vales
Wilos
Wyeth Whitehall
Xerox